



RELATÓRIO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 047/2024

ORGANIZAÇÃO SOCIAL: INSTITUTO ELIANE OLIVEIRA

UNIDADE PUBLICIZADA: CENTRO PÚBLICO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA, NO TERRITÓRIO DO BAIXO SUL

PERÍODO: 08/07/2025 a 07/10/2025

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório, referente ao período de **08/07/2025 a 07/10/2025**, tem como objetivo analisar o cumprimento das cláusulas contratuais, indicadores e metas pactuadas, bem como a economicidade quanto ao desenvolvimento das atividades atinentes à execução do Contrato de Gestão nº. **047/2024**, celebrado entre o **Instituto Eliane Oliveira** e esta Secretaria para o gerenciamento do Centro Público de Economia Solidária - CESOL, com atuação no Território do Baixo Sul, atendendo ao disposto no art. 27 da Lei Estadual nº 8.647/2003, que regulamenta o Programa Estadual de Organizações Sociais.

A apresentação do relatório por parte da Organização Social é importante para a administração estadual verificar o andamento da execução do contrato. As metas pactuadas e os serviços previstos estão relacionados ao **4º trimestre** de execução previsto no Contrato de Gestão, bem como as despesas previstas e registradas pela Organização Social.

A Superintendência de Economia Solidária e Cooperativismo – SESOL é a unidade responsável pelo acompanhamento, monitoramento e avaliação desse Contrato de Gestão, tendo sido instituída novamente Comissão para este fim, através da Portaria nº 105/2025, de 06 de novembro de 2025 e publicada no DOE de 07 de novembro de 2025 para designar os seguintes membros sob a coordenação do primeiro I - Efsen Batista Lima, matrícula n. 21.602.423, II - Albene Diciula Piau Vasconcelos, matrícula n. 11.164.501, III - Ana Paula Santos Ferreira, matrícula n. 21.628.118, IV - Consuelo Matos de Souza, matrícula n. 92.163.079, V - Daniella Chrystian Oliveira Florencio Lisboa, matrícula n. 92.163.389, VI - Diego Santana Leal, matrícula n. 92.090.461, VII - Douglas Santos da Silva, matrícula n. 92.163.356, VIII - Edjane Santana de Oliveira, matrícula n. 92.028.424, IX - Rafaela Cardoso Sessa, matrícula n. 92.090.373, X - Virginia Moreira Almeida Costa, matrícula n. 92.070.877.

2. PERFIL DO SERVIÇO PUBLICIZADO

O Centro Público de Economia Solidária – CESOL permanece estabelecido no Trevo de Cairu, BA-001, CEP: 45.440-000, no Município de Nilo Peçanha/BA, e consiste em ofertar serviço de Assistência Técnica aos Empreendimentos Associativos Populares e Solidários às Redes de Economia Solidária e Comércio Justo e Solidário, com vistas a incluir, socioprodutivamente, por meio do trabalho decente, pessoas com capacidade laboral através dos empreendimentos de economia solidária.

O serviço de Assistência Técnica prestada pelos Centros Públicos se dará através de uma organização lógica de dimensões necessárias para o desenvolvimento e busca pela sustentabilidade dos empreendimentos e redes atendidas, considerando: i) os territórios, suas potencialidades, vocações socioeconômicas e políticas públicas de desenvolvimento existentes; ii) a gestão dos empreendimentos, condições de autogestão e democracia interna, capacidade produtiva e seu plano de ação; iii) o produto, sua tecnologia, seu beneficiamento e agregação de valor; iv) o mercado, as condições de logística, marketing e comunicação e oportunidades de negócios; v) a articulação dos EES para o crédito, nas redes de comercialização, em lojas coletivas e centrais de cooperativas.

Desta forma, podemos considerar que deverão ser executados serviços, pesquisas e atividades com vistas a prover os empreendimentos atendidos de informações e técnicas gerenciais e mercadológicas para alcançar os objetivos propostos pelo serviço de assistência técnica.

Além de espaço físico e de equipamentos adequados à natureza do serviço disponibilizado, a capacidade operacional de atendimento mínima prevista no Contrato de Gestão é de 192 empreendimentos e devem ter passado por processos de assistência técnica, inserção de produtos nos mercados e agregação de valor.

3. GESTÃO DO CONTRATO

O Contrato de Gestão n.º 047/2024, com vigência a partir do dia 08/10/2024, data da assinatura, publicação no DOE em 09/10/2024, sendo 36 meses de vigência, com valor global de R\$ 3.480.000,00 (três milhões quatrocentos e oitenta mil reais), com Processo SEI n. 021.2131.2024.0005185-06. Tem por objeto a gerência do Serviço de Assistência Técnica a Empreendimentos Associativos Populares e Solidários, prestado no Centro Público de Economia Solidária, implantado no Território do Baixo Sul, do Estado da Bahia, em conformidade com as especificações e obrigações constantes do Instrumento Convocatório, com as condições previstas neste contrato e na Proposta de Trabalho apresentada pela Contratada, Organização Social Instituto Eliane Oliveira.

4. METODOLOGIA UTILIZADA PARA O ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A Comissão de Monitoramento e Avaliação, ao planejar as suas ações, objetivou propiciar ambiente favorável à elaboração e entrega dos Relatórios de Prestação de Contas, nos prazos e datas pré-estabelecidas pelas Organizações Sociais.

Consoante definido, a partir da data inicial da vigência do contrato em tela, a Contratada deverá apresentar, por período, relatórios trimestrais e um relatório final, de acordo ao cronograma abaixo demonstrado.

ORDEM	PERÍODO DE EXECUÇÃO	DATA LIMITE DE ENTREGA
1º RELATÓRIO	08/10/2024 a 07/01/2025	14/01/2025
2º RELATÓRIO	08/01/2025 07/04/2025	14/04/2025
3º RELATÓRIO	08/04/2025 a 07/07/2025	14/07/2025
4º RELATÓRIO	08/07/2025 a 07/10/2025	14/10/2025
RELATÓRIO ANUAL	Ano de execução 2025	30/01/2026

Em observância à legislação aplicável à espécie, esta Comissão de Monitoramento e Avaliação elabora seus relatórios correspondentes a iguais períodos e encaminha ao Superintendente da Sesol, o qual verifica e toma as providências de estilo.

O processo de elaboração do Relatório de Monitoramento e Avaliação se pauta no quanto apreciado no relatório apresentado pela Contratada - OS (Organização Social) enquanto fiel presunção da verdade, sendo subsidiado com elementos intrínsecos ao objeto de avaliação – cumprimento de meta e de cláusula contratual – no período referenciado.

A sua redação final ocorre à conclusão da análise do relatório recebido, considerando, entretanto, que os documentos comprobatórios da execução das ações foram compartilhados com a Comissão de Acompanhamento e Avaliação via mídia digital e plataformas virtuais, a fim de que, complementarmente às informações inseridas no relatório de prestação de contas, possam ser devidamente analisados; além de constar do corpo do relatório apresentado, algumas fotografias, imagens, cards, gráficos, prints de tela, planilhas e comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da executante.

5 – COMPARATIVO DAS METAS PACTUADAS E DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

4º Relatório Técnico Trimestral do Contrato de Gestão nº 047/2024 – Período: 08/07/2025 a 07/10/2025											
Tabela 01 – Comparativos entre as Metas Pactuadas e os Resultados Alcançados											
Nº	Indicador			AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO			Variável Pactuada	4º Trimestre		% Alcance	Pontuação Obtida
	Cód. Indicador	Nome do Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro Avaliação de Desempenho	PESO	Pontuação Máxima		Meta	Realizado		
I - COMPONENTE FINALÍSTICO – CF											
CF 1	CF 1.1	1.1.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com EVE	(Nº de EES com EVE / nº de empreendimentos previsto) x100	100% = 10 pontos < 100% e >= 90% = 9 pontos < 90% e >= 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com EVE	16	16	100%	20
	CF 1.2	1.2.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com Planos de Ação	(Nº de EES com Plano de Ação / nº de empreendimentos previsto) x100	100% = 10 pontos < 100% e >= 90% = 9 pontos < 90% e >= 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com Plano de Ação	16	16	100%	20
	CF 1.3	1.3.1 - Empreendimentos com assistência técnica prestada	(nº de EES com assistência técnica prestada / nº de empreendimentos previsto) x100	100% = 10 pontos < 100% e >= 90% = 9 pontos < 90% e >= 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com assistência técnica recebida.	96	96	100%	20
CF 2	CF 2.1	2.1.1 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercados convencionais	(n.º de EES com produtos inseridos / n.º previsto de empreendimentos com produtos inseridos) x 100	100% = 10 pontos < 100% e >= 90% = 9 pontos < 90% e >= 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com produtos inseridos	32	32	100%	20
	CF 2.2	2.2.1 - Empreendimentos com aspectos do produto/serviço melhorado	n.º de EES com melhorias no produto / nº previsto de EES com melhorias no produto/serviço) x 100	100% = 10 pontos < 100% e >= 90% = 9 pontos < 90% e >= 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com aspectos melhorados	32	32	100%	20

CF 2.3	2.3.1 - Plano de Marketing para os produtos e serviços da Rede de Comercialização dos EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Plano de Marketing elaborado com ateste de qualidade da SETRE	NA	NA	NA	NA
	2.3.2 - Peças de comunicação e propaganda desenvolvidas e veiculadas	(n° de peças apresentadas n° de peças previstas x 100)	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Peça de comunicação e marketing desenvolvida	06	06	100%	20
	2.3.3 - Empreendimentos com redes sociais criadas e apoiadas	n° de EES apoiados n° EES previsto x100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Rede Social criada e com peças de divulgação	32	32	100%	20
	2.3.4 - Participação em Feiras de Economia Solidária/Agricultura Familiar/Exposições	N° de feira com participação de EES do CESOL	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	N° de feira com participação de EES do CESOL	01	02	100%	20
	2.3.5 - Resultado das vendas dos empreendimentos de economia solidária acompanhados pelo Cesol	Valor total comercializado pelos empreendimentos de economia solidária	NA	NA	NA	Receita de vendas em valor financeiro	IG	R\$1.077.065,25	IG	IG
	2.3.6 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional/compras públicas	Número absoluto	NA	NA	NA	Número de empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional	IG	01	IG	IG
	2.3.7 - Número de empreendimentos comercializando com apoio do Cesol	N.º de EES apoiado	NA	NA	NA	Número de empreendimentos comercializando	IG	32	IG	IG

CF 3	CF 3.1	3.1.1 - Empreendimentos inseridos em Redes de comercialização	N° de EES participante da rede n° de EES previsto x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	N° previsto de EES participante da rede	64	80	100%	20
	CF 3.2	3.2.1 - Cooperativa constituída com fins de comercialização	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	N° previsto Cooperativas centrais existentes com fins de comercialização_e com atuação no território do Cesol	01	01	100%	20
	CF 3.3	3.3.1 - Manutenção de Fundo Rotativo Solidário com participação dos EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Fundo Rotativo em operação	NA	NA	NA	NA
	CF 3.4	3.4.1- Número de empreendimentos inseridos nas lojas fomentadas pelos CESOL	N° de empreendimentos comercializando nas lojas n° de empreendimentos previstos para atendimento x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	N° previsto de empreendimentos comercializando em espaços coletivos apoiados pelo CESOL	64	64	100%	20
	CF 3.5	3.5.1 – Eventos de estímulo ao consumo responsável	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	N° previsto de evento	01	01	100%	20
CF 4	CF 4.1	4.1.1 - Número de empreendimentos com informações atualizadas	Número absoluto	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	2	20	Número de empreendimentos com informações atualizadas	64	64	100%	20
	CF 4.2	4.2.1 - Percentual de beneficiários com informações atualizadas	(n.º de beneficiários com informações atualizadas/nº de beneficiários atendidas) x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	2	20	Percentual de beneficiários com informações atualizadas	100%	100%	100%	20

	CF 4.3	4.3.1 – Relatório com a evolução da renda dos EES	(renda T1/renda T0 -1) x100	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	2	20	Percentual de incremento da renda produtiva familiar verificada	01	01	100%	20
		4.3.2 - Diagnóstico do impacto do Cesol no território com foco nos beneficiários	Número do diagnóstico	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Diagnóstico realizado e publicado	01	01	100%	20
CF 5	CF 5.1	5.1.1 - Fomento de política pública municipal em economia solidária	Número de ações de fomento	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Número de ações previstas	01	01	100%	20
	CF 5.2	5.2.1 - Realização de evento formativo em economia solidária	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº previsto de evento	NA	NA	NA	NA
	CF 5.3	5.3.1 - Plenária com EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Plenária Prevista	01	01	100%	20
	CF 5.4	5.4.1 - Qualificação da equipe do CESOL	(nº de pessoas qualificadas da equipe do CESOL / nº de pessoas contratadas pelo CESOL) x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	2	20	Percentual da equipe CESOL qualificada	NA	NA	NA	NA
CF 6	CF 6.1	6.1.1 - Assistência técnica para os empreendimentos que atuam com resíduos sólidos	Número de assistência técnica prestada para EES resíduo sólidos	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº de assistência técnica prevista para EES resíduos sólidos	01	01	100%	20

	CF 6.2	6.2.1 - Ações de Fomento para coleta seletiva nos municípios atendidos pelo CESOL	Número de ações de fomento	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº de ações de fomento para coleta seletiva	02	02	100%	20
	CF 6.3	6.3.1 - Estruturação de rede com EES que atuam com resíduos sólidos no território	Número absoluto	NA	2	20	Rede de Resíduos Sólidos	IG	00	IG	IG
CF 7	CF 7.1	7.1.1 - Empreendimentos com orientações para acesso ao microcrédito	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº de empreendimentos orientados com acesso ao crédito Microcrédito	16	16	100%	20
	CF 7.2	7.2.1 - Empreendimentos encaminhados para o microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)	(nº de EES encaminhado para microcrédito/nº de EES que demandam microcrédito)x100	NA	NA	NA	Nº de empreendimentos encaminhados para acesso ao crédito Microcrédito	IG	01	IG	IG
	CF 7.3	7.3.1 - Empreendimentos que acessaram microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)	(nº de EES que acessaram o microcrédito/nº de EES encaminhados para microcrédito)x100	NA	NA	NA	Nº de empreendimentos que acessaram crédito Microcrédito	IG	01	IG	IG
TOTAL DA PONTUAÇÃO MÁXIMA DO COMPONENTE GESTÃO (C)						420	TOTAL PONTUAÇÃO OBTIDA DO COMPONENTE GESTÃO (D)				420
PERCENTUAL DE ALCANCE DO COMPONENTE GESTÃO (D/C)						100%	ÍNDICE DO COMPONENTE GESTÃO - ICG				1,0

II - COMPONENTE DE GESTÃO – CG

CG1	CG 1.1	1.1.1 - Conformidade das despesas efetuadas pela OS	Total de despesas em conformidade de total de despesas efetivas no Relatório de Prestação de contas x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	1	10	Percentual de conformidade das despesas	100%	100%	100%	10
-----	--------	---	---	---------------------------------------	---	----	---	------	------	------	----

		1.2.1 - Limite de Gastos com pessoal	Percentual do orçamento de pessoal executado em relação ao orçamento total previsto limite percentual de execução do orçamento de pessoal x 100	< 80% = 10 pontos > 80% = 0 pontos	10	10	Limite de percentual de execução do orçamento de pessoal	80%	80%	100%	10
CG 2	CG 2.1	2.1.1 - Aplicação de regulamento de compras	(nº de processos de compras concluídos com aplicação do Regulamento aprovado/ nº de processos de compras verificados no período) x 100	100% = 10 pontos <100% = 0 pontos	1	10	Percentual de processo de compras conformes	100%	100%	100%	10
CG 2	CG 2.2	2.2.1 - Pessoal contratado de acordo com os requisitos qualitativos exigidos	(nº de postos de trabalho ocupados de acordo com o perfil exigido/ nº de postos de trabalho verificados) x 100	100% = 10 pontos < 100% e >= 90% = 9 pontos < 90% e >= 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	1	10	Percentual de postos ocupados de acordo com o perfil exigido	100%	100%	100%	10
		2.2.2 - Pessoal contratado de acordo com o quantitativo exigido	(nº de postos de trabalho ocupados/ nº de postos de trabalho previsto) x 100	100% = 10 pontos < 100% e >= 90% = 9 pontos < 90% e >= 80% = 8 pontos < 80% = 0	1	10	Percentual de ocupação dos postos de trabalho	100%	100%	100%	10
CG 3	CG 3.1	3.1.1 - Prestação de contas do Contrato de Gestão	Nº de Relatórios de Prestação de Contas tempestivos	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	1	10	Número previsto de Relatório de Prestação de Contas	01	01	100%	10
	CG 3.2	3.2.1 - Manifestação dos Conselhos da OS	Nº de Relatório de Prestação de Contas Anual submetidos aos Conselhos da OS	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	1	10	Número previsto de Relatório de Prestação de Contas Anual	01	01	100%	10
	CG 3.3	3.3.1 - Cumprimento de cláusula contratual	Nº de ocorrência de descumprimento de cláusula contratual	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	1	10	Nº de ocorrência de descumprimento de cláusula contratual	00	00	100%	10

		3.3.2- Responsabilização de irregularidades pelos órgãos de controlos	Nº de ocorrência de responsabilização por irregularidade impetrada por órgãos de controle como AGE, Ministério Público, TCE, etc.	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	1	10	Nº de ocorrência de responsabilização por irregularidade impetrada por órgãos de controle	00	00	100%	10
		3.3.3 - Pesquisa de Satisfação	Número absoluto	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	1	10	Pesquisa de Satisfação realizada	01	01	100%	10
TOTAL DA PONTUAÇÃO MÁXIMA DO COMPONENTE GESTÃO (C)						100	TOTAL PONTUAÇÃO OBTIDA DO COMPONENTE GESTÃO (D)				100
PERCENTUAL DE ALCANCE DO COMPONENTE GESTÃO (D/C)						100%	ÍNDICE DO COMPONENTE GESTÃO - ICG				1,0
ID TRIMESTRAL (1,0*0,7) + (1,0*0,3)						1,0					

NA - Não se aplica no trimestre.

5.1 COMENTÁRIOS SOBRE OS RESULTADOS, DE ACORDO PREVISTO NO CONTRATO

As metas aqui analisadas neste Relatório Técnico de Prestação de Contas estão associadas ao cumprimento das metas relacionadas ao 4º Relatório Trimestral de Prestação de Contas do Contrato de Gestão n.º 047/2024. Os indicadores e metas consistem na execução das seguintes ações delineadas:

COMPONENTE FINALÍSTICO – CF

CF.1 - Prestar assistência técnica com vistas a melhorar as condições de gestão e gerenciamento do EES

CF 1.1.1 Empreendimentos da carteira do CESOL com EVE

O processo de elaboração ou atualização do Estudo de Viabilidade Econômica (EVE) mantém a mesma sistemática do trimestre anterior, sendo realizado sob demanda ou a partir de solicitações da assistência técnica. Neste segundo caso, durante a visita técnica, caso seja identificada a necessidade do EVE no decorrer de outras atividades — como a elaboração do perfil ou do plano de ação —, o estudo é imediatamente incluído e desenvolvido.

Abaixo tabela dos empreendimentos com EVE realizado no 4º trimestre:

	NOME DO EES	DATA DA ATIVIDADE	AÇÕES REALIZADAS
1	Associação Rural de Mulheres da Escadinha	18/07/2025	EVE geleia de acerola
2	Grupo Sabor da Terra do Tucumirim	05/08/2025	EVE Queijadinha de coco
3	Associação Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho – ETALC	06/08/2025	EVE tônico capilar
4	Associação dos Produtores Rurais do Riacho do Miranda (ASPRUMI)	29/08/2025	EVE chips de banana da terra
5	Associação de Pequenos Agricultores e Trabalhadores da Região do KM 85	03/09/2025	EVE de biscoito de coco
6	EVE - Associação Cultural dos Povos Remanescentes de Quilombo do Boqueirão	10/09/2025	EVE de alface

7	Associação dos Pequenos Produtores e Moradores do Acarás (ASDA)	19/09/2025	EVE de Biscoito Folheado Tradicional
8	Grupo Produtivo Verde Vida	23/09/2025	EVE de banana chips
9	Associação de Mulheres Produtoras Nova Esperança do Baixo Sul	12/08/2025	EVE de bolo de aipim
10	Grupo Geleias do Rancho	26/09/2025	EVE de geleia de morango 160g
11	Grupo Geleias do Rancho	26/09/2025	EVE de geleia de morango 260g
12	Grupo Talentos em Ação	25/09/2025	EVE de tempero caseiro com corante
13	Grupo Talentos em Ação	25/09/2025	EVE de tempero caseiro com açafrão
14	Grupo Mulheres do São Francisco	28/09/2025	EVE de tempero caseiro
15	Associação Remanescente do Quilombo do Alto Alegre	03/10/2025	EVE de corante
16	Associação dos Pequenos Produtores e Moradores do Acarás (ASDA)	19/09/2025	EVE de Biscoito Amanteigado de Maracujá

As comprovações constam anexo ao relatório de prestação de contas via Pen Drive e Google Form.

A meta foi cumprida.

CF 1.2.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com Planos de Ação.

No decorrer do trimestre, foram atualizados 10 planos de ação referentes a Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) já atendidos pelo Cesol Baixo Sul em ciclos contratuais anteriores. Adicionalmente, foram elaborados 6 novos planos de ação destinados a EES recentemente incorporados à carteira de atendimentos.

Tabela dos empreendimentos com planos de ação atualizados:

	NOME DO EES	DATA DA ATIVIDADE	AÇÕES REALIZADAS
1	Grupo Artes e Encantos	10/07/2025	Elaboração do plano de ação
2	Associação Renascer do Povoado de Itiúba	11/07/2025	Atualização do plano de ação
3	Grupo Cultural Zambiapunga	15/07/2025	Atualização do plano de ação
4	Grupo Mania de Bijoux	15/07/2025	Atualização do plano de ação
5	Associação Beneficente dos Moradores de Novolândia -ABEMON	21/07/2025	Elaboração do plano de ação
6	Associação Comunitária Joaquim da Mata	31/07/2025	Atualização do plano de ação
7	Associação do Assentamento Serra de Areia	31/07/2025	Elaboração do plano de ação
8	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Três Morros	01/08/2025	Elaboração do plano de ação
9	Associação do Assentamento Lucas Dantas	24/07/2025	Atualização do plano de ação
10	Associação dos Produtores Rurais do Território da Comunidade Quilombola de Candimba Rio Vermelho	10/08/2025	Atualização do plano de ação
11	Associação Eco Educativa e Cultural Kilombo Tenondé	15/08/2025	Elaboração do plano de ação
12	Associação de Pequenos Agricultores do Tabuleiro do Quitumbo (APATAQ)	05/08/2025	Atualização do plano de ação
13	Associação de Agricultores Familiares Moradores da Derradeira e Adjacências - ASPAD	05/08/2025	Elaboração do plano de ação
14	Associação de Pescadores e Marisqueiras do Território Quilombola da Ilha do Amba	28/08/2025	Elaboração do plano de ação
15	Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Jacuba e Adjacências	01/08/2025	Elaboração do plano de ação
16	Associação de Moradores	02/09/2025	Elaboração do plano de ação
	Remanescentes de Quilombo de Tapuia (AMRQT)		

Registro das atividades:



Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Três Morros



Associação de Moradores Remanescentes de Quilombo de Tapuia (AMRQT)



Associação Eco Educativa e Cultural Kilombo Tenondê

A meta foi cumprida.

CF 1.3.1 - Empreendimentos com assistência técnica prestada

No período, foram realizadas ações de assistência técnica com, foco principal, no cadastramento de novos empreendimentos, bem como na identificação e coleta de demandas relacionadas ao processo de comercialização. Tais ações foram conduzidas com vistas à preparação para os eventos previstos no próximo trimestre, notadamente a Fenaba e a Febafes.

Lista de empreendimentos com assistência prestada pelo Cesol:

	NOME DO EES	DATA DA ATIVIDADE	AÇÕES REALIZADAS
1	Grupo de Mulheres Quilombar	09/07/2025	-Avaliação de produto -Inserção em rede de comercialização
2	Grupo Artes e Encantos	10/07/2025	-Elaboração do plano de ação -Perfil do EES -Adesão à rede de comercialização
3	Associação Renascer do Povoado de Ituba	11/07/2025	-Atualização do plano de ação -Perfil do EES -Adesão à rede de comercialização
4	Casa Familiar Rural de Igarapina (CFRI)	11/07/2025	-Inserção de EES em rede de comercialização
5	Associação Mista dos Produtores Rurais de Taperoá - PLANTAR	14/07/2025	-Melhoria de produto
6	Grupo Produtivo Bella Quilombola	14/07/2025	-Inserção de EES em rede de comercialização
7	Grupo Folclórico Cultural Zambiapunga	15/07/2025	- Atualização do plano de ação -Adesão à rede de comercialização
8	Grupo Mania de Bijoux	15/07/2025	-Atualização do plano de ação -Perfil do EES -Adesão à rede de comercialização
9	Grupo Produtivo Mãos à Fibra	15/07/2025	-Melhoria de produto -Perfil do EES -Adesão à rede de comercialização
10	Coletivo de Saúde Popular e Holístico (Cosapohol)	17/07/2025	- Inserção de EES em rede de comercialização
11	Cooperativa Agrícola da Bahia (Coab)	17/07/2025	- Inserção de EES em rede de comercialização

12	Associação dos Produtores Rurais e Agricultores Familiares do Médio Orobó – APRUMO	17/07/2025	- Inserção de EES em rede de comercialização
13	Grupo Dandel	17/07/2025	- Inserção de EES em rede de comercialização
14	Cooperativa Feminina da Agricultura Familiar e Economia Solidária	17/07/2025	- Inserção de EES em rede de comercialização
15	Grupo Chocolate Mania do Cacau	17/07/2025	- Inserção de EES em rede de comercialização
16	Associação dos Agricultores e Agricultoras Familiares do Riachão do Meio – AAFARME	17/07/2025	- Inserção de EES em rede de comercialização
17	Associação Comunitária do Jatimane	18/07/2025	- Mutirão de CAF
18	Associação Rural de Mulheres da Escadinha	18/07/2025	- Elaboração de EVE - Inserção de produtos em mercado convencional - Melhoria de produto
19	Associação Beneficente dos Moradores de Novolândia – ABEMON	21/07/2025	- Elaboração de plano de ação - Perfil do EES - Adesão à rede de comercialização
20	Associação Projeto de Assentamento Lucas Dantas	24/07/2025	- Perfil do EES - Microcrédito CredB Bahia
21	Instituto Unissocial Mulher	24/07/2025	- Melhoria de produto
22	Associação de Pequenos Produtores da Água Vermelha - APRAVE	25/07/2025	- Elaboração de peças de propaganda - Entrega da faixa da coleta seletiva
23	Associação Mais Vida de Materiais Recicláveis e Reutilizáveis	25/07/2025	- Discussão/Elaboração de Políticas Públicas Municipais
24	Associação Comunitária Joaquim da Mata	31/07/2025	- Perfil do EES - Atualização do plano de ação
25	Associação do Assentamento Serra de Ariva	31/07/2025	- Perfil do EES - Elaboração do plano de ação
26	Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Jacuba e Adjacências	01/08/2025	- Melhoria de produto
27	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Três Morros	01/08/2025	- Elaboração de plano de ação - Melhoria de produto - Perfil do EES - Adesão à rede de comercialização
28	Associação Agrícola e Assessoria à Comercialização da Agricultura Familiar – AACEAF	01/08/2025	- Inserção de EES em rede de comercialização
29	Grupo Unidas Vencemos	01/08/2025	- Inserção de EES em rede de comercialização
30	Associação dos Pequenos Produtores do Cereba - APEAC	01/08/2025	- Inserção de EES em rede de comercialização
31	Grupo de Mulheres Nova Esperança	01/08/2025	- Inserção de EES em rede de comercialização

32	Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Baixo Tremedal e Cariri - APROBATE	01/08/2025	- Inserção de EES em rede de comercialização
33	Grupo Doces Momentos	01/08/2025	- Inserção de EES em Rede de Comercialização
34	Grupo Mãos que Constroem	01/08/2025	- Inserção de EES em Rede de Comercialização
35	Grupo Mulheres da APRUMO	01/08/2025	- Inserção de EES em Rede de Comercialização
36	Grupo Delícias do Coco	01/08/2025	- Inserção de EES em Rede de Comercialização
37	Grupo Delícias da Roça	01/08/2025	- Inserção de EES em Rede de Comercialização
38	Grupo Delícias do Campo	01/08/2025	- Inserção de EES em Rede de Comercialização
39	Associação dos Pequenos Agricultores do Tabuleiro do Rio do Braço e Formiga	01/08/2025	- Inserção de EES em Rede de Comercialização
40	Associação dos Agricultores e Pequenos Produtores Rurais do Vale do Piauí – APROVAP	01/08/2025	- Inserção de EES em Rede de Comercialização
41	Associação de Agricultores Familiares e Produtores Rurais da Comunidade do Gureba - AMEPRO	01/08/2025	- Inserção de EES em Rede de Comercialização
42	Grupo Sabor da Mandioca	01/08/2025	- Inserção de EES em Rede de Comercialização
43	Grupo Força Unida	01/08/2025	- Inserção de EES em Rede de Comercialização
44	Grupo Dois Riachos	01/08/2025	- Inserção de EES em Rede de Comercialização
45	Grupo Dãas de ASPAG	01/08/2025	- Inserção de EES em Rede de Comercialização
46	Associação de Pequenos Agricultores do Tabuleiro do Quitumbo (APATAQ)	05/08/2025	- Atualização de plano de ação - Perfil do EES - Adesão à rede de comercialização
47	Grupo Sabor da Terra do Tucumirim	05/08/2025	- Elaboração de EVE - Inserção de produtos em mercados convencionais - Melhoria de produto
48	Associação de Agricultores Familiares Moradores da Derradeira e Adjacências - ASPAD	05/08/2025	- Elaboração de plano de ação - Perfil do EES - Adesão à rede de comercialização
49	Associação Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho (ETALC)	06/08/2025	- Elaboração de EVE
50	Associação dos Produtores Rurais do Território da Comunidade Quilombola de Candimba Rio Vermelho	10/08/2025	- Atualização do plano de ação - Perfil do EES - Adesão à rede de comercialização
51	Associação de Mulheres Produtoras	12/08/2025	- EVE de bolo de alpim

	Nova Esperança do Baixo Sul		
52	Associação Eco Educativa e Cultural Kilombo Timonê	15/08/2025	- Elaboração do plano de ação - Perfil do EES - Adesão à rede de comercialização
53	Grupo Flor da Bananeira	21/08/2025	- Evento de estímulo ao consumo responsável
54	Associação Dandara dos Palmares	21/08/2025	- Evento de estímulo ao consumo responsável
55	Coletivo de Mulheres Analides Lacerda	21/08/2025	- Evento de estímulo ao consumo responsável
56	Grupo Artes da Gente	21/08/2025	- Evento de estímulo ao consumo responsável
57	Grupo Sabor da Roça	21/08/2025	- Evento de estímulo ao consumo responsável
58	Associação de Pescadores e Marisqueiras do Território Quilombola da Ilha do Amba	28/08/2025	- Elaboração do plano de ação - Inserção de produtos em mercado convencional - Melhoria do produto
59	Grupo Joias de Trabalho	28/08/2025	- Melhorias do produto
60	Associação dos Pequenos Produtores e Trabalhadores Rurais da Umbaúba - APROTRUM	28/08/2025	- Melhorias do produto
61	Associação dos Produtores Rurais do Riachão do Miranda	29/08/2025	- Elaboração de EVE
62	Associação de Moradores Remanescentes de Quilombo de Tapuia (AMRQT)	02/09/2025	- Elaboração do plano de ação - Atualização das informações do EES
63	Associação de Pequenos Agricultores e Trabalhadores da Região do XM 85	03/09/2025	- Elaboração de EVE
64	Associação dos Pescadores, Marisqueiras e Maricultores de Maricabo (APEMMAR)	03/09/2025	- Atualização das informações do EES
65	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Três Ladeiras	05/09/2025	- Entrega de PAA
66	Grupo Artesã com Amor	05/09/2025	- Inserção de EES em rede de comercialização
67	Associação das Docinhas e Artesões do Distrito de Moenda - ADAM	05/09/2025	- Inserção de EES em rede de comercialização
68	Associação dos Agricultores Familiares do Distrito de Moenda - AAFAM	05/09/2025	- Inserção de EES em rede de comercialização
69	Associação de Mulheres Libérinas de Presidente Tancredo Neves - BA	05/09/2025	- Inserção de EES em rede de comercialização
70	Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Calumbi	05/09/2025	- Inserção de EES em rede de comercialização
71	Associação dos Produtores Rurais da Comunidade Campo da Aviação	05/09/2025	- Inserção de EES em rede de comercialização
72	Associação dos Agricultores e Agricultoras Familiares da Comunidade Junco	05/09/2025	- Inserção de EES em Rede de Comercialização

73	Associação dos Pequenos Agricultores da Região do Riacho do Caboclo	05/09/2025	- Inserção de EES em Rede de Comercialização
74	Associação Cultural dos Povos Remanescentes de Quilombo do Boqueirão	10/09/2025	- Elaboração de EVE
75	Casa Familiar Agro Florestal de Nilo Peçanha	15/09/2025	- Orientações sobre comercialização e acompanhamento da feira da agricultura Familiar
76	Grupo Mãos Criativas	17/09/2025	- Plenária com os EES
77	Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Fazenda Cedro I	17/09/2025	- Plenária com os EES
78	Associação da Agricultura Familiar da Raposa e São Pedro - AFRASP	17/09/2025	- Plenária com os EES
79	Associação dos Pequenos Produtores Rurais, Aquicultores e Quilombola da Pedra Branca, Varjido e Forte (APRAPJ)	17/09/2025	- Plenária com os EES
80	Grupo de Mulheres Guerreiras da Baitenha	17/09/2025	- Plenária com os EES
81	Associação dos Pequenos Produtores e Moradores do Açarás (ASDA)	19/09/2025	- Elaboração de EVE
82	Grupo Produtivo Verde Vida	23/09/2025	- Elaboração de EVE
83	Grupo Talentos em Ação	25/09/2025	- Elaboração de EVE
84	Grupo Gelielas do Rancho	26/09/2025	- Elaboração de EVE
85	Grupo Sabor do Campo	26/09/2025	- Melhorias do produto
86	Associação de Moradores e Produtores do São Paulinho	26/09/2025	- Melhorias do produto
87	Grupo Mulheres do São Francisco	28/09/2025	- Realização de EVE
88	Grupo Verdinho do Matão	01/10/2025	- Melhorias do produto
89	Grupo Produtivo do Candimba	01/10/2025	- Melhorias do produto
90	Associação De Desenvolvimento Educacional dos Pequenos Agricultores da Jureia Social Comunitária	02/10/2025	- Melhorias do produto
91	Associação das Famílias Abençoadas Por Deus do Alto do Pati	02/10/2025	- Melhorias do produto
92	Grupo Sabor da Terra - Ituberá	02/10/2025	- Melhorias do produto
93	Associação Remanescente de Quilombo do Alto Alegre	03/10/2025	- Realização de EVE
94	Grupo Produtivo Baixo Africano	03/10/2025	- Melhorias do produto
95	Associação dos Agricultores Familiares do Riachão de Areia (AFRA)	03/10/2025	- Melhorias do produto
96	Associação Quilombola da Comunidade do São João de Santa Bárbara	03/10/2025	- Melhorias do produto

A meta foi cumprida.

CF 2.1.1 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercados convencionais

Relata a Contratada que neste trimestre, a participação do Cesol Baixo Sul em feiras locais e regionais, contribuiu de forma significativa para a efetiva comercialização dos produtos oriundos dos empreendimentos assistidos. Ao total foram 32 empreendimentos conforme meta estabelecida para o trimestre vigente.

Relação dos empreendimentos que foram inseridos em mercados convencionais.

	NOME DO EES	DATA DA ATIVIDADE	PRODUTO/SERVIÇO	LOJA/COMÉRCIO/ESPAÇO DE COMERCIALIZAÇÃO
1	Associação de Agricultores e Agricultores do Riachão do Meio - AAPRIME	17 a 20/07/2025	Batêira de Jemengo	Chocolat Festival
2	Casa Familiar Rural de Iguaçu	17 a 20/07/2025	Chocolat	Chocolat Festival
3	Cooperativa Agrícola da Baitê - COAB	17 a 20/07/2025	Palmito	Chocolat Festival
4	Grupo Baitê Quilombola	17 a 20/07/2025	Candiru	Chocolat Festival
5	Grupo Candimbu	17 a 20/07/2025	Arroz de dende	Chocolat Festival
6	Grupo Maria do Cacau	17 a 20/07/2025	Chocolat artesanal	Chocolat Festival
7	Grupo Gelielas do Rancho	17 a 20/07/2025	Gelielas	Chocolat Festival
8	Grupo Verde Vida	17 a 20/07/2025	Banana chips	Chocolat Festival
9	COOMAFES	17 a 20/07/2025	Biscoito de coco	Chocolat Festival
10	ETALC	17 a 20/07/2025	Sabonete íntimo	Chocolat Festival
11	Grupo Dendê	17 a 20/07/2025	Farinha de Pupunha	Chocolat Festival
12	APRUBIO	17 a 20/07/2025	Arroz de dende	Chocolat Festival
13	APROBATC	17 a 20/07/2025	Biscoito de Goma	Chocolat Festival
13	Grupo Anilã com Amor	05 e 06/09/2025	Gemaltes decoradas	Feira agroecológica de Presidente Tancredo Neves
14	ADAM	05 e 06/09/2025	Sequilho de Coco	Feira agroecológica de Presidente Tancredo Neves
15	Associação dos Agricultores Familiares do Distrito de Muçenda - AAPM	05 e 06/09/2025	Cacado	Feira agroecológica de Presidente Tancredo Neves
16	Associação de Mulheres Libereiras da Presidente Tancredo Neves - BA	05 e 06/09/2025	Livros autorais	Feira agroecológica de Presidente Tancredo Neves
17	Associação dos Produtores Rurais da Comunidade Campo da Aviação	05 e 06/09/2025	Bolo na palha de bananeira	Feira agroecológica de Presidente Tancredo Neves
18	Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Caramuru	05 e 06/09/2025	Sequilho doce	Feira agroecológica de Presidente Tancredo Neves
19	Grupo João de Batistina	05 e 06/09/2025	Kamutcha	Feira agroecológica de Presidente Tancredo Neves
20	Grupo de Mulheres do São Francisco	05 e 06/09/2025	Pimenta	Feira agroecológica de Presidente Tancredo Neves
21	Associação dos Agricultores e Comunitária da comunidade Remanescente de Quilombo do Alto Alegre - AAPQA	05 e 06/09/2025	Cenoura	Feira agroecológica de Presidente Tancredo Neves
22	Associação dos Pequenos Produtores e Trabalhadores Rurais da Umbaúba - APROTRUM	05 e 06/09/2025	Hortaliças	Feira agroecológica de Presidente Tancredo Neves
23	Associação dos Agricultores e Agricultores Familiares da Comunidade Anjos	05 e 06/09/2025	Catolinho	Feira agroecológica de Presidente Tancredo Neves
24	Associação dos Pequenos Agricultores da Região do Riacho do Caboclo	05 e 06/09/2025	Ovos caipira	Feira agroecológica de Presidente Tancredo Neves
25	Associação de Desenvolvimento Educacional Comunitária Social dos Pequenos Agricultores do Jureia	05 e 06/09/2025	Chuchu	Feira agroecológica de Presidente Tancredo Neves
26	Grupo Unidos Vencemos	01/08/2025	Coco seco	Feira da Coomelias
27	Grupo de Mulheres Nova	01/08/2025	Marjericado	Feira da Coomelias

	Experiência		
28	Associação dos Pequenos Produtores do Geriba - APFAG	01/08/2025	Banana prata
29	Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Barão Trumedei e Capi - APROBATC	01/08/2025	Tangerina
30	Associação Agrícola e Assessoria à Comercialização da Agricultura Familiar - ACECAF	01/08/2025	Abacaxi
31	Grupo Verdinho do Matão	01/08/2025	Pimenta doce
32	Sabor da Terra do Tucumirim	01/08/2025	Lombo

A meta foi cumprida.

CF.2- Prestar assistência técnica para comercialização de produtos dos empreendimentos atendidos pelo Cesol

CF 2.2.1 - Empreendimentos com aspectos do produto/serviço melhorado

Relata que no decorrer do trimestre, iniciaram-se novas melhorias em produtos dos Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) assistidos, complementadas por ajustes pontuais em demandas anteriormente pendentes. As melhorias realizadas, foram especialmente em rótulos que teve como objetivo atender exigências específicas relacionadas à comercialização dos produtos.

	NOME DO EES	DATA DA ATIVIDADE	PRODUTO	MELHORIA REALIZADA
1	Grupo de Mulheres Quilombar	18/07/2025	Doce em Barra de Cupuaçu e Bombom de cupuaçu	Criação de rótulo = 10 unidades = 150g
2	Grupo Baixo Africano	18/07/2025	Azeite de Dendê	Criação de rótulo 500ml
3	Casa Familiar Rural de Igarapina	20/07/2025	Nibs de Cacau	Elaboração do memorial descritivo
4	Grupo Flor de Bananeira	23/07/2025	Tempero Caseiro com Açafrão	Criação de rótulo 500g
5	Instituto Unisocial Mulher	23/07/2025	Tempero Caseiro	Criação de rótulo 250g
6	ASPRUMI	23/07/2025	Chips de banana	Criação de rótulo 60g
7	Associação Nova Esperança	01/08/2025	Biscoito de Goma	Edição de rótulo 60g
8	Casa Familiar Agroflorestal do Baixo Sul da Bahia	01/08/2025	Tag para produtos	Criação
9	Associação Acará	01/08/2025	Biscoito Tradicional	Edição de rótulo 500g
10	Grupo Bella Quilombola	01/08/2025	Tag	Edição de tag
11	Grupo Candimba	01/08/2025	Azeite de Dendê	Edição de rótulo 1L
12	Grupo Joias de Itabaina	01/08/2025	Kombucha	Criação de rótulo 1L
13	Associação dos Pequenos Produtores e Trabalhadores Rurais da Umbauba - APROTRUM	08/08/2025	Polpa	Criação de rótulo 1kg
14	Associação do Projeto de	08/08/2025	Corante	Edição de rótulo

	Assentamento Lucas Dantas			
15	Grupo Mãos à Fibra	08/08/2025	Tag	Criação de tag
16	Associação Renascer - Povoado Vale do Itiúba	08/08/2025	Farinha de Mandioca	Edição de rótulo 1kg
17	Associação Rural de Mulheres da Escadinha - ARME	22/08/2025	Tapioca Granulada com Coco e Açúcar	Criação de rótulo 1kg
18	APEMMAR	22/08/2025	Filé de Tilápia	Criação de rótulo 1kg
19	Associação de Pequenos Agricultores do Tabuleiro do Quitumbo	29/08/2025	Farinha de mandioca	Criação de rótulo 1 kg
20	Associação Ilha do Amba	05/09/2025	Logomarca	Edição
21	Grupo Verdinho do Matão	05/09/2025	Mel de Cacau	Edição de rótulo
22	Associação dos Pequenos Agricultores do Calumbi I - APAC	05/09/2025	Beiju com coco	Edição de rótulo
23	Associação São Paulinho	05/09/2025	Beiju com coco	Edição de rótulo
24	Grupo Sabor do Campo	12/09/2025	Sequiho de coco	Edição
25	Associação Julião	12/09/2025	Mel de Cacau	Edição de rótulo 1L e 500ml
26	Grupo Talentos em Ação - Tempero Sabor da Alma	12/09/2025	Tempero	Criação
27	Grupo Sabor da Terra Ituberá	12/09/2025	Cocadas	Criação de rótulo
28	Grupo Artes da Gente	19/09/2025	Tag para artesanato em geral	Criação de tag
29	Associação das Famílias Abençoadas por Deus do Alto do Pati	19/09/2025	Farinha de Mandioca	Criação de rótulo 1kg
30	Associação Quilombola da Comunidade do São João de Santa Barbara	19/09/2025	Farinha de Mandioca	Criação de rótulo 1kg
31	Assentamento Dandara dos Palmares	19/09/2025	Farinha de Mandioca	Criação de rótulo 1kg
32	Associação dos Agricultores Familiares do Riachão de Areia	26/09/2025	Mel de Cacau	Criação de rótulo 1L

Para o cumprimento desta meta, o Cesol enviou portfólio com fotos dos produtos, modo antes e depois, apontando por escrito o melhoramento de cada produto.

A meta foi cumprida.

CF 2.3.1 - Plano de Marketing para os produtos e serviços da Rede de Comercialização dos EES atendidos pelo CESOL

Não se aplica ao trimestre.

CF 2.3.2 - Peças de comunicação e propaganda desenvolvidas e veiculadas

Foram produzidas para o trimestre várias peças de divulgação, voltadas à promoção das ações e iniciativas desenvolvidas no âmbito do Cesol Baixo Sul. Relata que as atividades e os produtos dos grupos, associações e cooperativas atendidos vêm sendo sistematicamente destacados nas redes sociais, contribuindo para a valorização desses empreendimentos e para a difusão da política de Economia Solidária.

	DATA DA REALIZAÇÃO	PEÇAS E PROPAGANDA DESENVOLVIDAS (SITE/BLOG) (http://instagram.com/cesol.baixosul)
1	05/09/2025	- EVE da Queijadinha do Grupo Sabor da Terra do Tucumirim
2	25/08/2025	- Dia do Feirante
3	13/09/2025	- Coleta Seletiva na Aprave
4	05/10/2025	- O que é Economia Solidária
5	06/10/2025	- O que é PAA
6	05/10/2025	- Banana Chips

Algumas das peças produzidas pelo Cesol:



A meta foi cumprida.

CF 2.3.3 - Empreendimentos com redes sociais criadas e apoiadas.

Relata, que para o período, os esforços foram concentrados na criação e/ou reformulação de perfis em redes sociais para os Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) que ainda não possuíam presença digital ou que apresentavam perfis inativos. O objetivo foi de fortalecer a visibilidade e inserção nos canais de divulgação online.

Para o período 32 empreendimentos receberam suporte do Cesol, a saber:

	NOME DO EES	DATA DA REALIZAÇÃO	REDE SOCIAL (@)
1	Grupo Artes e Encantos	16/09/2025	@grupoarteseencantos
2	Grupo Cultural Folclórico Zambiapunga	22/09/2025	@zambiapunga.np
3	Associação do Projeto de Assentamento Lucas Dantas	23/09/2025	@assentamentolucasdantas
4	Associação dos Pequenos Produtores Rurais dos Três Morros	02/10/2025	@associacaodetresmorros
5	Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Jacuba e Adjacências	01/10/2025	@agroindustriajacuba
6	Associação de Pequenos Agricultores do Tabuleiro do Quitumbo	23/09/2025	@tabuleirodoquitumbo
7	Grupo Sabor da Terra do Tucumirim	23/09/2025	@sabordaterradotucumirim
8	Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Fazenda Cedro I	03/10/2025	@associacaopprcedro
9	Grupo Jóias de Itabaína	01/10/2025	@grupojoiasdeitabaina
10	Associação dos Agricultores Familiares de Moenda	05/10/2025	@aafamoenda
11	CFAF	17/07/2025	@cfafbaixosul
12	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Três Ladeiras	05/10/2025	@associacaotresladeiras
13	Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Região de Água Vermelha	05/10/2025	@associacaodaaguavermelha
14	Grupo Verde Vida	05/10/2025	@grupo_verdevida
15	Associação dos Pequenos Produtores e Moradores do Acarás - ASDA	07/10/2025	@agroindustria_acaras
16	Associação Cultural dos Povos Remanescente de Quilombo do Boqueirão	07/10/2025	@asboassociacao
17	Associação dos Pescadores e Marisqueiras e Maricultores de Maricoabo - APEMMAR	06/10/2025	@apemmarmaricoabo

	Remanescentes de Quilombo de Tapuia - AMRQT		
19	Associação Eco Educativa e Cultural Kilombo Tenondé	06/10/2025	@kilombo_tenonde
20	Associação Beneficente dos Moradores de Novolandia - Abemon	07/10/2025	@abemon_beneficente
21	Associação Comunitária Joaquim da Mata	06/10/2025	@joaquim_da_mata1
22	Associação do Assentamento Serra de Areia	22/09/2025	@assentamento_serra_de_areia
23	Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Território Quilombola da Comunidade do Candimba e Rio Vermelho	07/10/2025	@associacaoquilombolacandimba
24	Associação de pescadores e Marisqueiras do Território Quilombola da Ilha do Amba	23/09/2025	@apmq2023
25	Grupo Verdinho do Matão	07/10/2025	@grupoverdinhodomatao
26	Associação Renascer	07/10/2025	@associacaorenasceritiuba
27	Associação de Mulheres Nova Esperança	07/10/2025	@mulheres_novaesperanca
28	Associação dos Pequenos Produtores e Trabalhadores Rurais da Umbaúba	07/10/2025	@aprotum_comunidade_umbaubu
29	Associação Assentamento Dandara dos Palmares - FEIRA	07/10/2025	@dandel.agroecologia
30	Associação dos Agricultores e Comunitária da Comunidade Remanescente de Quilombo Do Alto Alegre - AARQA	07/10/2025	@quilombodooaltoalegre
31	Associação de Moradores e Agricultores do São Paulinho - AMASP	07/10/2025	@amasp_sp
32	Ateliê Mania de Bijoux	07/10/2025	@maniadebijoux_nath

A meta foi cumprida.

CF 2.3.4 - Participação em Feiras de Economia Solidária/Agricultura Familiar/Exposições

Relata que a participação em eventos de comercialização tem se consolidado como um instrumento estratégico para impulsionar as vendas e ampliar a visibilidade dos produtos e serviços dos Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) atendidos pelo CESOL. Para o período, essa prática funcionou como incentivo direto à ampliação da produção local.

Entre os dias 17 e 20 de julho de 2025, o Cesol Baixo Sul marcou presença no **Chocolate Festival Bahia**, realizado no Centro de Convenções de Ilhéus. Reconhecido como o maior evento de chocolate e cacau da América Latina, o festival reuniu produtores, empreendedores, especialistas e o público em geral em torno de temáticas como o cacau e seus derivados, cultura, inovação e sustentabilidade. Durante o evento, as vendas totalizaram R\$ 1.442,51 (mil quatrocentos e quarenta e dois reais e cinquenta e um centavos).

Nos dias 05 e 06 de setembro de 2025, foi realizada mais uma edição da **Feira Agroecológica da Agricultura Familiar e Economia Solidária do município de Presidente Tancredo Neves**. A Feira representa uma importante conquista das associações e grupos coletivos locais, com o apoio das entidades de assessoria técnica, do movimento sindical e do poder público municipal, consolidando-se como um espaço permanente de comercialização e fortalecimento da economia solidária no território.

	NOME DO EES ENVOLVIDO	NOME DA ATIVIDADE	DATA DO EVENTO
1	•Casa Familiar Rural de Igrapiúna – CFRI •Grupo Geleias do Rancho •Grupo Verde Vida •Cooperativa Agrícola da Bahia – COAB •Associação Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho •Associação dos Agricultores e Agricultoras Familiares do Riachão do Meio – AAFARME •Grupo Bella Quilombola •Cooperativa Feminina da Agricultura Familiar e Economia Solidária de Valença – COOMAFES •Grupo Dandel •Associação dos Produtores Rurais e Agricultores Familiares do Médio Orobó – APRUMO •Grupo Candimba •Grupo Mania de Cacau	Chocolat Festival Bahia 2025	17 a 20/07/2025
2	•Grupo Artesã com Amor •Associação das Doceiras e Artesãos do Distrito de Moenda – ADAM •Associação dos Agricultores Familiares do Distrito de Moenda - AAFAM •Associação de Mulheres Liberinas de Presidente Tancredo Neves - BA •Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Calumbi •Associação dos Produtores Rurais da Comunidade Campo da Aviação	Feira Agroecológica da Agricultura Familiar e Economia Solidária de Pres. Tancredo Neves	05 e 06/09/2025

Registro das atividades:



A meta foi cumprida.

CF 2.3.5 - Resultado das vendas dos empreendimentos de economia solidária acompanhados pelo Cesol

Trata-se de uma meta com informação gerencial - IG e por tanto não compromete o desempenho trimestral e não incide desconto.

Relata que neste trimestre, o valor comercializado pelos Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) foi impulsionado, em grande parte, pelas vendas institucionais realizadas por meio do PAA e do PNAE, que somaram, sozinhas, mais de R\$ 700 mil. Explica que esse indicador contempla apenas o EES que participou diretamente com o Cesol Baixo Sul nas entregas, embora outros empreendimentos também tenham realizado vendas de forma autônoma.

	NOME DO EES	VALOR (R\$)
1	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Três Ladeiras- APPRTL	R\$ 23.776,87
2	Associação Nova Esperança de Taperoá	R\$ 63.950,04
3	Grupo Sabor da Terra	R\$ 1.243,00
4	AMASP	R\$ 24.225,00
5	Associação de Pequenos Agricultores e Trabalhadores da Região do KM 85	R\$ 29.770,00
6	COOMAFES	R\$ 660.592,18
7	Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Ponto Seco	R\$ 2.109,45
8	Grupo Arte da Gente	R\$ 15.248,94
9	Associação Luana Carvalho	R\$ 2.247,00
10	Grupo Verdinho do Matão	R\$ 3.495,29
11	Casa Familiar de Igrapiúna	R\$ 6.750,00
12	Grupo Sabor da Terra do Tucumirim	R\$ 5.676,62
13	Grupo Mania de Cacau	R\$ 10.714,50
14	Associação Vale da Itiúba	R\$ 10.809,40
15	Associação Rural de Mulheres da Escadinha	R\$ 10.888,07
16	Grupo do Candimba	R\$ 765,00

17	Associação Jatimane	R\$	340,00
18	Grupo Delícias da Roça	R\$	1.339,89
19	Grupo Flor da Bananeira	R\$	750,00
20	Associação das Doceiras e Artesão do Distrito de Moenda – ADAM	R\$	83.087,29
21	Cooperativa Agrícola da Bahia – COAB	R\$	4.862,00
22	Grupo Geleias do Rancho	R\$	1.777,00
23	Assentamento Dandara dos Palmares	R\$	2.334,00
24	Grupo Verde Vida	R\$	496,00
25	Grupo Talentos em Ação	R\$	5.192,00
26	Associação dos Agricultores e Agricultoras Familiar do Riachão do Meio - AAFARME	R\$	6.471,18
27	ASPARC	R\$	12.378,45
28	Associação Mista de Agricultores de Taperoá	R\$	10.888,08
29	Associação Riacho do Miranda	R\$	59.506,00
30	AAFAM	R\$	310,00
31	Grupo Bella Quilombola	R\$	176,00
32	Associação Jacuba	R\$	14.896,00

Vendas no valor de **R\$ 1.077.065,25** (um milhão, setenta e sete mil, sessenta e cinco reais e vinte e cinco centavos).

CF 2.3.6 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional/compras públicas

Trata-se de uma meta com informação gerencial - IG e por tanto não compromete o desempenho trimestral e não incide desconto.

Relata que, no dia 5 de setembro de 2025 foi realizada mais uma entrega do PAA – CONAB, operacionalizada pela Associação dos Pequenos Agricultores Rurais de Três Ladeiras. A atividade teve início às 9h, na sede da Colônia de Pescadores Z53, em Taperoá-BA, e contou com o apoio da equipe técnica do Cesol Baixo Sul, que acompanhou todo o processo de formação e distribuição das cestas de produtos da agricultura familiar. O Instituto Eliane Oliveira, na condição de entidade proponente, foi responsável pela gestão do recebimento dos produtos, pela sistematização das cestas e pelo controle dos quantitativos entregues pelos agricultores. Ao todo, foram comercializados R\$ 6.410,00 (seis mil quatrocentos e dez reais), em diversos produtos previstos no projeto. As cestas foram destinadas a famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica e alimentar vinculadas à Colônia de Pescadores Z53, com prioridade para segmentos estratégicos como marisqueiras, mães solo e mulheres do Coletivo Anailde Lacerda. A ação integra a política pública do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), na modalidade Doação Simultânea, configurando-se como um importante instrumento de fortalecimento da economia solidária, ao articular a produção da agricultura familiar com a promoção da segurança alimentar e nutricional, gerando inclusão social.

	NOME DO EES	PRODUTO/SERVIÇO	ORGÃO
1	Associação de Pequenos Produtores Rurais de Três Ladeiras	Banana da prata, banana da terra, abacate, farinha de mandioca, alpin, chuchu, inhame roxo	CONAB

Para o trimestre apenas **01 (um) empreendimento** com produtos inseridos em mercado institucional.

Registro da atividade:



CF 2.3.7 - Número de empreendimentos comercializando com apoio do Cesol

Trata-se de uma meta com informação gerencial - IG e por tanto não compromete o desempenho trimestral e não incide desconto.

Neste trimestre, observa-se um movimento relevante entre os Empreendimentos Econômicos Solidários (EES): alguns iniciaram suas comercializações com o apoio direto do Cesol, enquanto outros, que anteriormente apresentavam maior dependência desse suporte, conseguiram efetivar vendas de forma autônoma, sem a necessidade de intervenção direta. No período, **32 EES comercializaram com o apoio do Cesol**.

	NOME DO EES	TIPO DE ESPAÇO DE COMERCIALIZAÇÃO
1	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Três Ladeiras- APPRTL	Mercado Institucional
2	Associação Nova Esperança de Taperoá	Venda direta Mercado Institucional
3	Grupo Sabor da Terra	Loja Cesol Feiras e eventos Venda direta
4	AMASP	Venda direta Mercado institucional
5	Associação de Pequenos Agricultores e Trabalhadores da Região do KM 85	Mercado convencional Mercado institucional
6	COOMAFES	Loja Cesol Feiras e eventos Mercado institucional
7	Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Ponto Seco	Venda direta
8	Grupo Arte da Gente	Feiras e eventos Venda direta
9	Associação Luana Carvalho	Loja Cesol Feiras e eventos Venda direta
10	Grupo Verdinho do Matão	Venda direta
11	Casa Familiar de Igrapiuna	Loja Cesol Feiras e eventos Mercado institucional
12	Grupo Sabor da Terra do Tucurumim	Loja Cesol Feiras e eventos Venda direta
13	Grupo Mania de Cacau	Feiras e eventos Venda direta
14	Associação Vale da Itiuba	Mercado institucional
15	Associação Rural de Mulheres da Escadinha	Mercado institucional
16	Grupo do Candimba	Loja Cesol Venda direta
17	Associação Jatimane	Venda direta
18	Grupo Delicias da Roça	Loja Cesol Feiras e eventos Venda direta
19	Grupo Flor da Bananeira	Loja Cesol Venda direta
20	Associação das Doceiras e Artesão do Distrito de	Loja Cesol

	Moenda – ADAM	Feiras e eventos Venda direta Mercado institucional
21	Cooperativa Agrícola da Bahia – COAB	Loja Cesol Feiras e eventos
22	Grupo Geleias do Rancho	Loja Cesol Feiras e eventos Venda direta
23	Assentamento Dandara dos Palmares	Loja Cesol Feiras e eventos Venda direta
24	Grupo Verde Vida	Feiras e eventos Venda direta
25	Grupo Talentos em Ação	Feiras e eventos Venda direta
26	Associação dos Agricultores e Agricultoras Familiar do Riachão do Meio - AAFARME;	Loja Cesol Feiras e eventos Venda direta Mercado institucional
27	ASPARC	Mercado institucional
28	Associação Mista de Agricultores de Taperoá	Mercado institucional
29	Associação Riacho do Miranda	Venda direta Mercado institucional
30	AAFAM	Feiras e eventos
31	Grupo Bella Quilombola	Venda direta
32	Associação Jacuba	Feiras e eventos Mercado institucional

CF.3 - Prestar assistência técnica para aumentar a capacidade de integração, cooperação e intercooperação dos empreendimentos atendidos pelo CESOL

CF 3.1.1 - Empreendimentos inseridos em Redes de comercialização

Relata que, uma das primeiras ações realizadas no processo de assistência técnica aos Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) é a assinatura do Termo de Adesão à Rede Baixo Sul de Comercialização. Esse procedimento garante que todos os empreendimentos assistidos tenham a possibilidade de participar de feiras e de inserir seus produtos em lojas, desde que atendam às exigências legais referentes à rotulagem. Para o período, **80 empreendimentos foram inseridos em Rede de Comercialização**, conforme tabela abaixo.

	NOME DO EES	RESPONSÁVEL	PRODUTO/SERVIÇO
1	Grupo Artes e Encantos	Maria de Fátima Elcstênio da Silva	Artesanato (crochê, bordado e costura)
2	Associação Renascer do Povoado de Itiuba	Micimária Moreira	Produtos in natura, artesanato e processados
3	Associação Beneficente dos Moradores de	Iraci Borta de Santana	Produtos in natura;

	Novatinda - ABEMON				processados e artesanato
4	Grupo Maria de Bijuix	Nathalie dos Santos Rocha Brito	Artesanato (bijoux, crochê, marcenaria criativa)		
5	Grupo Mãos à Fibra	Lenides Conceição de Jesus	Artesanato (fibra de bananeira e beicard)		
6	Grupo Folclórico Cultural Zambiupunga	David Teles do Rosário	Manifestação Cultural		
7	Associação de Pequenos Produtores Rurais da Jacutã e Adjacências	Jozilete da Cruz Silva	Produtos processados		
8	Associação do Projeto de Assentamento Lucas Dantas	Elino da Paixão Santos	Produtos in natura e processados		
9	Associação dos Pequenos Produtores Rurais dos Três Micos	Heber Ferreira do Amorim	Produtos in natura e processados		
10	Associação Comunitária Joaquim da Mata	Vaninho Louzado dos Santos	Produtos in natura e processados		
11	Associação do Assentamento Serra de Anaiá	Italo Leandro de Oliveira	Produtos in natura, peqnas do frutas		
12	Associação de pequenos Produtores Rurais do Quilombo da Comunidade do Candimba e Rio Vermelho	Elisio dos Santos de Jesus	Alim congelado, farinha de mandioca, azeite de dendê, colorai, produtos in natura		
13	Associação Eco Educativa e Cultural Klomilo Tanodi	Luiza Freitas da Silva	Produtos in natura, refrigerantes, kombucha		
14	Associação de Pescadores e Marisqueiras do Território Quilombola da Ilha do AMBA	Rogério Conceição Lima	Pescados em geral		
15	Associação de Agricultores Familiares e Moradores da Darradeira e Adjacências	Michelle Santos Santana	Produtos in natura, processados		
16	Associação de Moradores Remanescentes de Quilombo da Tapuia	Silvia Regina Ramos de Souza	Artesanato, Manifestação cultural, Agricultura Familiar e Processados		
17	Associação Quilombola do Rio Preto	Tatiane Santana dos Santos	Artesanato, produtos in natura e processados		
18	Associação dos Pequenos Produtores Rurais, Aquicultores e Quilombola de Podra Branca, Varigdo e Forte (APRAP)	Jardilino Rosa da Assunção	Farinha de mandioca, tapoca granulada		
19	Associação Comunitária do Jatimane	Jéssica Oliveira do Rosário	Artesanato, turismo de base comunitária		
20	Grupo Produtivo Bela Quilombola	Maria das Candeias Cardozo	Artesanato em Piaçava		
21	Casa Familiar Rural de Igrapiuna	Aline Marais da Silva Pinheiro	Chocolate		
22	Grupo Chocolate Maria do Cacau	Ricaci Santos França	Chocolate		
23	Grupo de Mulheres Quilombol	Ana Célia dos Santos Pereira	Artesanato		
24	Grupo Flor da Bananeira	Zenilda Marais dos Santos	Alimentos-Amendoim doce, biscoito de gema		
25	Associação de Pequenos Agricultores e Trabalhadores da Região do KM 85	Maria do Amparo Borges dos Santos	Biscoitos		
26	Associação dos Pequenos Agricultores da Comunidade do Tau	Larissa dos Santos de Jesus	Produtos in natura		
27	Associação Quilombola da Comunidade de São João de Santa Bárbara	Eliziane Soares	Produtos in natura e processados		
28	Grupo Talentos da Terra	Elisete Ferreira Brito Nunes	Artesanato em crochê		
29	Grupo Zambiupunga	David Teles do Rosário	Cultura		
30	Grupo de Mulheres Produtoras da Associação de Pequenos Agricultores Nova	Darci Estevão Souza da Silva	Derivados de mandioca		

	Esperança				
31	Grupo Mãos Criativas	Joselia Mendes Santos	Artesanato		
32	Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Fazenda Cedro	Aline Santos Novais	Produtos in natura e derivados de mandioca e cacau		
33	Associação da Escola Técnica de Agroecologia Luana Carvalho	Idson Oliveira dos Santos	Fitorápicos		
34	Grupo Dandel	Maria Andreice Silva dos Santos	Produtos in natura e processados orgânicos		
35	Grupo Artes da Gente	Fagna Martins	Artesanato		
36	Associação dos Agricultores Familiares de Riachão de Anaiá	Maria Aparecida dos Santos	Produtos in natura		
37	Associação dos Produtores Rurais do Riacho do Miranda	Franciele Jesus da Silva	Produtos in natura e processados		
38	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Três Ladeiras	Martinho de Jesus dos Santos	Produtos in natura e processados		
39	Associação dos Agricultores e Agricultoras Familiares de Riachão do Meio	Maria Francisca Machado Pereira	Produtos in natura e processados		
40	Associação Comunitária Remanescente de Quilombo de Santândia	Mari Trindade dos Santos Pereira	Artesanato e produtos processados		
41	Instituto Unisocial Mulher	Catiane Alves dos Santos	Artesanato		
42	Associação das Famílias Abençoadas por Deus do Alto do Pati	Solange dos Santos da Silva	Produtos in natura e processados		
43	Associação dos Produtores Rurais da Comunidade Campo da Aviação	Renilda Santana dos Santos	Alimentação		
44	Sindicato das Arteses Cultural - Sindartes	Silvani Nascimento Luz	Artesanato		
45	Grupo Verdinho do Mado	Eunice Santana Santos	Produtos in natura e processados		
46	Grupo Talentos em Ação	Ozella Santos Santos	Artesanato e temperos secos		
47	Grupo Sabor do Campo	Maria Dinalva Conceição de Souza	Produtos in natura e processados		
48	Grupo Sabor da Terra	Sônia Teresa dos Santos	Produtos processados		
49	Grupo de Mulheres Produtoras da Associação de Pequenos Agricultores Nova Esperança	Darci Estevão Souza da Silva	Derivados de mandioca		
50	Grupo Mãos Criativas	Joselia Mendes Santos	Artesanato		
51	Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Fazenda Cedro	Aline Santos Novais	Produtos in natura e derivados de mandioca e cacau		
52	Associação da Escola Técnica de Agroecologia Luana Carvalho	Idson Oliveira dos Santos	Fitorápicos		
53	Grupo Dandel	Maria Andreice Silva dos Santos	Produtos in natura e processados orgânicos		
54	Grupo Artes da Gente	Fagna Martins	Artesanato		
55	Associação dos Agricultores Familiares de Riachão de Anaiá	Maria Aparecida dos Santos	Produtos in natura		
56	Associação dos Produtores Rurais do Riacho do Miranda	Franciele Jesus da Silva	Produtos in natura e processados		
57	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Três Ladeiras	Martinho de Jesus dos Santos	Produtos in natura e processados		
58	Associação dos Agricultores e Agricultoras Familiares de Riachão do Meio	Maria Francisca Machado Pereira	Produtos in natura e processados		
59	Associação Comunitária Remanescente de Quilombo de Santândia	Mari Trindade dos Santos Pereira	Artesanato e produtos processados		
60	Instituto Unisocial Mulher	Catiane Alves dos Santos	Artesanato		

61	Associação das Famílias Abençoadas por Deus do Alto do Pati	Solange dos Santos da Silva	Produtos in natura e processados		
62	Associação dos Produtores Rurais da Comunidade Campo da Aviação	Renilda Santana dos Santos	Alimentação		
63	Sindicato das Arteses Cultural - Sindartes	Silvani Nascimento Luz	Artesanato		
64	Grupo Verdinho do Mado	Eunice Santana Santos	Produtos in natura e processados		
65	Grupo Talentos em Ação	Ozella Santos Santos	Artesanato e temperos secos		
66	Grupo Sabor do Campo	Maria Dinalva Conceição de Souza	Produtos in natura e processados		
67	Grupo Sabor da Terra	Sônia Teresa dos Santos	Produtos processados		
68	Grupo Sabor da Terra Tucum Mirim	Arselma Santos Santana	Produtos in natura e processados		
69	Grupo Produtivo Verde Vida	Solange Bispo dos Santos	Produtos processados		
70	Grupo de Mulheres da Economia Solidária do Cuiá	Jaizra Saniña de Aguiar Nascimento	Produtos in natura e processados		
71	Grupo Mãos que Transformam	Sônia da Glória dos Santos	Artesanato		
72	Mãos que Condoem	Neuza Silva de Souza Silva	Artesanato		
73	Grupo Maria de Bijuix	Nathalie dos Santos Rocha Brito	Bijoux		
74	Grupo Joias de Itabaína	Joia Soares de Oliveira	Combucha		
75	Grupo Jenne Biscuits	Claida Menezes dos Santos - Djane	Biscuit		
76	Grupo Goleiras do Rancho	Heider Racha Conceição	Goleiras		
77	Grupo Flor da Bananeira	Zenilda Marais dos Santos	Artesanato e produtos processados		
78	Grupo Dális da ASPAG	Maria Aurea dos Santos	Produtos processados		
79	Grupo Candimba do Orób	Elaine Evangelista dos Santos	Azeite de dendê		
80	Grupo Flor do Cacau	Acassá Soares da Silva	Chocolate artesanal		

A meta foi cumprida.

CF 3.2.1 - Cooperativa constituída com fins de comercialização

Relata a Contratada, que com o objetivo de fortalecer a economia solidária e ampliar a inserção dos produtos dos Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) em novos mercados, foi constituída a “Cooperativa Raízes da Gente da Rede Baixo Sul de Economia Solidária”. Explica que a iniciativa surgiu diante da necessidade de consolidar a comercialização dos empreendimentos, garantindo segurança jurídica, otimização da produção, distribuição e maior visibilidade dos produtos. A Cooperativa será instrumento fundamental para ampliar a escala de vendas e inserir os produtos solidários em novos territórios e grandes centros, sem perder o vínculo com o fortalecimento local, já desenvolvido por meio de feiras itinerantes e participação em eventos regionais. O processo de criação contou com mobilização dos empreendimentos, realização de reuniões preparatórias, definição do estatuto social e organização da assembleia de fundação. A constituição da Cooperativa Raízes da Gente representa um marco para a economia solidária no Baixo Sul, unindo os empreendimentos em torno de uma estratégia coletiva de desenvolvimento sustentável e justo.

Registro da atividade:



A meta foi cumprida.

CF 3.3.1 - Manutenção de Fundo Rotativo Solidário com participação dos EES atendidos pelo CESOL

Não se aplica para o trimestre.

CF 3.4.1 - Número de empreendimentos inseridos nas Lojas fomentadas pelo CESOL

Informa a Contratada que 64 empreendimentos estão inseridos nas lojas fomentadas pelo Cesol, conforme apresentado na tabela abaixo.

NOME DO EES	RESPONSÁVEL
1. Grupo Geléias do Rancho	Helder Rocha
2. Grupo Sabor da Terra	Sônia Tereza dos Santos
3. Grupo Verde Vida	Solange Bispo dos Santos
4. Grupo Verdinho do Matão	Eunice Santana Santos
5. Associação de Pequenos Agricultores e Trabalhadores Rurais da Região do Km 85 (APTQ)	Maria do Amparo Borges dos Santos
6. Casa Familiar Rural de Igarapina – CFRI	Aline Moraes da Silva Pinheiro
7. Cooperativa Agrícola da Bahia – COAB	Leidice Torres
8. Cooperativa Feminina da Agricultura Familiar e Economia Solidária de Valença – COOMAFES	Maria Joselita
9. Associação Escola Técnica em Agroecologia Luana Carneiro – ETALC	Idson Oliveira dos Santos
10. Associação dos Pescadores, Marisqueiras, e Maricultores de Maricabo em Valença – APEMMAR	Rosilene Aragão
11. Grupo Baio Africano	Adelton Arandiba
12. Grupo Candinha	Elaine Evangelista dos Santos
13. Grupo DANDEL	Maria Andreia Silva dos Santos
14. Grupo Delicias da Roca	Jessica Bonfim
15. Grupo Flor de Bananeira	Zenilda Moraes dos Santos
16. Associação Eco Educativa e Cultural Kiombo Tenorê / Valença	Luitza Freitas da Silva
17. Associação dos Agricultores e Agricultoras Familiar do Riacho do Meio – Aafame	Maria Francisca Machado Pereira
18. Grupo Sabor da Terra do Tucumim	Arizelma Santos Santana
19. Associação de Pequenos Produtores Rurais do Baixo Tremedal e Carri – APROBATC	Nadir Bonta de Jesus
20. Grupo Delicias do Campo	Antonia Queiroz
21. Associação de Agricultores Familiares Moradores da Derradeira e Adjacências – ASPAD	Michele Santos Santana
22. Associação dos Pequenos Agricultores do Tabuleiro do Rio do Braso e Formiga	Edineia de Souza Santos
23. Associação dos Agricultores e Pequenos Produtores Rurais do Vale do Piaú – APROVAP	Sueli Reis
24. Associação de Agricultores Familiares e Produtores Rurais da Comunidade do Gereba (AMEPRO)	Debara Santos
25. Associação dos Pequenos Produtores e Trabalhadores Rurais da Umbauba – APROTUM	Edval
26. Associação dos Pequenos Agricultores da Região do Riacho do Cabeço – ASPARC	Ednalva Santana Lima
27. Associação de Pequenos Produtores Rurais do Gereba – APEAG	Antonia Joana
28. Associação Comunitária de Pequenos Produtores Rurais da Região do Juliana	
29. Associação de Agricultores e Agricultoras Romanescentes dos Quilombolas da Comunidade de Nova Esperança	
30. Associação Quilombola da Comunidade do São João de Santa Bárbara – APRSJ / Ituberá - BA	Eliziane Soares dos Santos
31. Associação Rural de Mulheres da Escadinha	Maria Nilza Cova
32. Associação de Pequenos Agricultores do Tabuleiro do Quilombo	Agnaldo Muniz dos Santos
33. Grupo Unidos Venceremos	Maria Leandra
34. Grupo Supera	
35. Grupo Sabor do Campo	Maria Dinah Conceição de Souza
36. Grupo Sabor da Mandioca	Marlene Santos
37. Grupo Rede APISUL	
38. Grupo de Mulheres do Calumbim I	
39. Grupo Mulheres do Artesanato	
40. Grupo Flor do Cacaú	Acassia Soares da Silva
41. Associação dos Produtores Rurais e Agricultores Familiares do Riacho do Miranda – ASPRUM	Franciele Jesus da Silva
42. Associação do Projeto de Assentamento Lucas Dantas	Elaine da Paixão Santos
43. Associação de Moradores e Agricultores São Paulinho / Teolândia – BA	Vilma
44. Grupo Ateliê Maria de Bijuá	Rathale dos Santos Rocha

45	Grupo Força Unida	Nadiele Santos
46	Grupo Dos Riachos	Jozella
47	Grupo Doces Momentos	Maria Ferreira Santos Peixoto
48	Grupo Dalias da ASPAG	Maria Aurea dos Santos
49	Grupo Artesã com Amor	Viviane Lima de Oliveira
50	Grupo Cantinho da Horta	
51	Associação Comunitária do Jardim	Jessica Oliveira do Rosário
52	Coletivo de Mulheres Analides Lacerda	Flávia Barreto de Melo
53	Associação Renascer Vale do Itúba	Micimária de Oliveira
54	Assentamento Mariana	
55	Grupo Chocolate Maria de Cacao	Ritaci França
56	Grupo Talentos em Ação	Ozilia Santos Santos
57	Sindicato dos Artesãos Cultural, Turístico Ecológico e Núcleo Territorial do Artesanato de Valença - SINDARTES	Silvani Nascimento Luz
58	Grupo Folclórico Cultural Zambiapunga	David Teles do Rosário
59	Grupo Talentos da Terra	Elaine Ferreira Brito Nunes
60	Assentamento Limoeiro	Fernando Santos de Jesus
61	Assentamento Marjerona	Francisco Tadeu Mendes
62	Associação das Docinhas e Artesãos do Distrito de Moenda - ADAM	Elaine Santana
63	Associação Joaquim da Mata	Vaninho Louzado dos Santos
64	Grupo Mãos e Fibras	Leilides Conceição de Jesus

A meta foi cumprida.

CF 3.5.1 - Eventos de estímulo ao consumo responsável

Relata que, com o objetivo de fortalecer a percepção positiva da comunidade e dos potenciais consumidores sobre a origem dos produtos e a dinâmica das cadeias produtivas locais, bem como evidenciar os resultados e impactos da Economia Solidária no território, o Cesol Baixo Sul tem promovido discussões acerca do Consumo Responsável, a partir do entendimento do consumo como um ato político. A proposta busca contribuir para um alinhamento conceitual e sociopolítico, relacionando práticas já existentes e incentivando novas iniciativas. O objetivo central é provocar reflexão e sensibilizar a população para mudanças de atitude em relação ao consumo de bens e serviços, valorizando a produção local.

Para o período, foi realizado o Evento de Consumo Responsável, com o tema “Comunicação como ferramenta de luta e união”. A atividade incluiu a formação do Coletivo de Comunicação da Ecosol, cujo propósito foi fortalecer a compreensão sobre a importância da comunicação popular e comunitária como instrumento estratégico de organização, mobilização e resistência social. A formação promoveu reflexões e práticas sobre como a comunicação pode ser utilizada para dar visibilidade às lutas coletivas, construir narrativas próprias e fortalecer os meios de produção locais. A metodologia adotada foi participativa, priorizando o diálogo e a troca de experiências entre os(as) participantes. Foram utilizadas dinâmicas de integração, rodas de conversa, estudos de caso, análise de materiais de comunicação e oficinas práticas de produção em texto, fotografia, vídeo e redes sociais.

A avaliação dos(as) participantes foi positiva, ressaltando a relevância do tema e a necessidade de continuidade das formações. A partir dos encaminhamentos definidos, espera-se que o coletivo avance na construção de uma comunicação integrada, colaborativa e transformadora.

LOCAL	QUANTIDADE DE PESSOAS	CARGA HORÁRIA	TEMA	DATA DO EVENTO
Nilo Peçanha (Escritório Cesol)	30	8 horas	Comunicação como ferramenta de luta e união	21/08/2025

Registro da atividade:



A meta foi cumprida.

CF 4. Monitorar a assistência técnica socioprodutiva

CF 4.1.1 - Número de empreendimentos com informações atualizadas

durante as visitas aos empreendimentos e famílias atualizadas e o preenchimento e/ou atualização do cadastro dos EES, cujas informações são devidamente registradas e mantidas atualizadas em planilha.

	NOME DO EES	RESPONSÁVEL
1	Associação Renascer do Povoado de Ituba	Micimária Moreira
2	Grupo Maria de Bixoux	Nathalie dos Santos Rocha Brito
3	Grupo Produto Mãos à Fibra	Lenildes Conceição de Jesus
4	Associação Beneficente dos Moradores de Ninoalinda - ABEMON	Iraci Benta de Santana
5	Grupo Artes e Encantos	Maria de Fátima Elacério da Silva
6	Associação de Pequenos Agricultores do Tabuleiro do Quilombo (APATAQ)	Agnaldo Muniz dos Santos
7	Associação Projeto de Assentamento Lucas Dantas	Elaine da Paixão Santos
8	Associação Comunitária Joaquim da Mata	Isonele Ferreira Silva
9	Associação do Assentamento Sema de Anela	Rildo Leandro de Oliveira
10	Associação dos Pequenos Produtores Rurais dos Três Morros	Hilber Ferreira do Amorim
11	Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Território Quilombola da Comunidade do Candimba e Rio Vermelho	Elisio dos Santos de Jesus
12	Associação Eco Educativa e Cultural Kilombo Tenorê	Luísa Freitas da Silva
13	Associação de Pescadores e Marisqueiras do Território Quilombola da Ilha do Amba	Rogério da Conceição Lima
14	Associação de Agricultores Familiares Moradores da Derradeira e Adjacências - ASPAD	Michelli Santos Santana
15	Associação dos Moradores Remanescente do Quilombo de Taquá (AMRCOT)	Elenilda Santos Gois
16	Associação dos Pescadores, Marisqueiras e Manipuladores de Marisco (APEMMAR)	Rozilene Aragão Porto dos Santos
17	AAIARME - Associação de Agricultores e Agricultoras de Riachão do Meio	Maria Francisca Machado Pereira
18	AARDA - Associação dos agricultores e comunitária da comunidade remanescente do quilombo de Alto Alegre	Suelly de Jesus Santos
19	ACECAF - Associação agrícola e assessoria à comercialização da agricultura familiar	Antônio da Silva dos Santos
20	AMMU - Associação de Moradores, Produtores, Pescadores e Marisqueiras de Muba	Gabriela Pereira Souza
21	ASPRUMI - Associação de Produtores do Riacho do Miranda	Franciele Jesus da Silva
22	Associação Comunitária de Remanescente do Quilombo de Sarilândia	Martí Trindade Santos Pereira
23	Associação das Famílias Abençoadas por Deus do Alto do Papai	Solange dos Santos da Silva
24	Associação de mulheres produtoras Nova Esperança do Baixo Sul	Miriam dos Santos
25	Associação de Produtores Rurais de Campo da Anela	Renilda Santana dos Santos
26	Associação dos Agricultores Familiares do Riachão de Anela	Maria Aparecida dos Santos
27	Associação dos Agricultores Familiares do Tabuleiro Rio do Razo e Fátima	Edineia de Souza Santos
28	Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Fazenda Cadeia I	Aline Santos Novais
29	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Três Ladeiras	Martinho de Jesus Santos
30	Associação Mãos Vida de catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis do Wenceslau Guimarães	Jilson de Jesus Souza
31	Grupo Atelier Maria de Bixoux	Nathalie dos Santos Rocha Brito
32	Chocolate Maria de Cacau	Rilaci Santos França
33	Café da Mulheres Anáclides Lacerda	Francie Barreto de Melo
34	Grupo Artes da Gente	Fagner Souza Martins
35	Grupo Jante Biscuits	Cícida Moniz dos Santos Djamir
36	Grupo Joias de Itabaina	Joia Soares de Oliveira
37	Grupo Mãos Criativas	Joelia Mendes Santos
38	Grupo Mãos que transformam	Sônia da Glória dos Santos
39	Grupo Mulheres do Ecosol - CADI	Vinízia Santos
40	Grupo Mulheres do São Francisco	Edlene Sampaio Machado
41	Grupo Sabor da Roca	Jessica Borim Santos
42	Grupo Sabor da Terra	Sônia Tenório dos Santos
43	Grupo Sabor da Terra Tucumirim (Valença)	Arcelma Santos Santana
44	Grupo Sabor do Campo	Maria Dinávia Conceição de Souza
45	Grupo Talentos em Aço	Goélia Santos dos Santos
46	Instituto Unisocial Mulher	Catiane Alves dos Santos
47	PLANTAR - Associação Mista dos Produtores Rurais de Tapajó	Elaine Guimarães de Almeida
48	SINDARTES - Sindicato dos Artesãos Cultural, Turístico, Ético, Ecológico e Núcleo Territorial do Artesanato de Valença, Costa do Dourado, Baixo Sul e Recreio do Baixo - SINDARTES	Silvânia Nascimento da Luz
49	Grupo Chocolate Maria de Cacau	Rilaci Santos França
50	Grupo de Mulheres Quilombola	Ana Celia dos Santos Pereira
51	Associação Escola Técnica Agroecológica Luíza Carvalho	Zuzanna Julia Jaegermann
52	Grupo Dandel	Maria Andreilice Silva dos Santos
53	Grupo de Mulheres Nova Esperança	Darci Esteveiro Souza da Silva
54	Grupo Mãos que Constroem	Claudeneia Maria dos Santos
55	Grupo Talentos da Terra	Eliele Ferreira Brito Nunes
56	Associação Quilombola da Comunidade de São João de Santa Bárbara	Eliane Soares dos Santos
57	Grupo Flor de Bananeira	Zenilda Moraes dos Santos
58	Associação do Km 85	Maria do Amparo Borges dos Santos
59	Associação Rural Quilombola da Comunidade Rio Preto	Adilton de Jesus Sena
60	Grupo Bela Quilombola	Almirene Marçal Borlím
61	Associação Cultural dos Povos Remanescentes do Quilombo do Boqueirão	Rosângela Souza dos Santos
62	Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Jacuba e Adjacências	Joizile da Cruz Silva
63	Associação Cultural Zambiapunga	David Teles do Rosário
64	Associação dos Agricultores Familiares do Distrito de Moatim	Miriam dos Santos

A meta foi cumprida.

CF 4.2.1 - Percentual de beneficiários com informações atualizadas

De acordo o edital 008/2024, o objetivo desse Coeficiente Finalístico é alimentar o sistema do Cad Cidadão com as informações do percentual dos beneficiários participantes dos empreendimentos atendidos.

A planilha com detalhamento dos empreendimentos e famílias atualizadas durante este trimestre está disponível em anexo em mídia digital juntamente com o relatório impresso, entregue na Coordenação de Assistência Técnica e Inclusão Socioproductiva – CATIS/SESOL.

Relata que no processo de cadastro dos Empreendimentos Econômicos Solidários (EES), o formulário reúne as informações dos participantes, que posteriormente são registradas em planilha. Ao final do primeiro ano de execução do contrato, foram cadastrados 64 EES, totalizando 1.071 beneficiários, dos quais 665 são mulheres e 406 são homens, conforme demonstrado na tabela abaixo.

	NOME DO EES	RESPONSÁVEL	QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS (AS)	MULHER	HOMEM
1	Associação Renascer do Povoado de Ituba	Micimária Moreira	30	18	12
2	Grupo Maria de Bijoux	Nathalie dos Santos Rocha Brito	3	2	1
3	Grupo Produtivo Mãos à Fibra	Lenides Conceição de Jesus	3	3	0
4	Associação Beneficente dos Moradores de Novolândia - ABEMON	Iraci Benta de Santana	11	7	4
5	Grupo Artes e Encantos	Maria de Fátima Elceteiro da Silva	5	4	1
6	Associação Comunitária Joaquim da Mata	Imolete Ferreira Silva	46	22	24
7	Associação do Assentamento Sara de Jesus	Raíza Leandro de Oliveira	12	8	4
8	Associação Projeto de Assentamento Lucas Dantas	Elaine da Paixão Santos	09	4	5
9	Associação dos Pequenos Produtores Rurais dos Três Morais	Eber Ferreira de Amerim	24	7	17
10	Associação de Pequenos Agricultores do Tabuleiro do Quilombo (APATAD)	Agnaldo Muniz dos Santos	16	9	7
11	Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Território Quilombola da Comunidade do Candim e Rio Vermelho	Elisio dos Santos de Jesus	38	18	20
12	Associação Eco Educativa e Cultural Kilombo Tenondê	Luiza Freitas da Silva	11	6	5
13	Associação de Pescadores e Marisqueiras do Território Quilombola da Ilha do Amba	Rogério da Conceição Lima	70	39	31
14	Associação de Agricultores Familiares Moradores da Derradeira e Adjacências - ASPAD	Michell Santos Santana	22	13	9
15	Associação de Moradores Remanescente de Quilombo de Tapuia (AMRQT)	Elenilda Santos Gots	40	34	6
16	Associação dos Pescadores, Marisqueiras e Maricultores de Maracóbo (APFEMMAR)	Rozilene Aragão Porto dos Santos	12	5	7
17	AARQME - Associação dos Agricultores e Agricultoras do Riacho do Meio	Maria Francisca Machado Pereira	14	10	4
18	AARQA - Associação dos agricultores e comunitária da comunidade remanescente de quilombo de Alto Alegre	Sueli de Jesus Santos	6	6	0

19	ACECAF - Associação agrícola e assessoria à comercialização da agricultura familiar	Antônio da Silva dos Santos	61	32	29
20	AMMU - Associação de Moradores, Produtores, Pescadores e Marisqueiras de Muta	Gabriela Pereira Souza	45	41	4
21	ASPRUMI - Associação de Produtores do Riacho do Miranda	Franciele Jesus da Silva	4	2	2
22	Associação Comunitária de Remanescente de Quilombola de Sarilândia	Marti Trindade Santos Pereira	20	14	6
23	Associação das Famílias Abençoadas por Deus do Alto do Páti	Solange dos Santos da Silva	15	9	6
24	Associação de Mulheres produtoras Nova Esperança do Baixo Sul	Miriam dos Santos	46	46	0
25	Associação de Produtores Rurais de Campo da Aviação	Renilda Santana dos Santos	22	13	9
26	Associação dos Agricultores Familiares do Riacho de Areia	Maria Aparecida dos Santos	8	1	7
27	Associação dos Agricultores Familiares do Tabuleiro Rio do Braço e Fátima	Edineia de Souza Santos	10	8	2
28	Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Fazenda Codão I	Aline Santos Novais	30	9	21
29	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Três Ladeiras	Martinho de Jesus Santos	19	0	19
30	Associação Mais Vida de catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis de Wenceslau Guimarães	Ilson de Jesus Souza	3	1	2
31	Atelier Maria de Bijoux	Nathalie dos Santos Roca Brito	2	1	1
32	Chocolate Maria de Cacao	Ricaci Santos França	4	4	0
33	Coletivo de Mulheres Analides Lucinda	Flórcia Sameto do Meio	20	20	0
34	Grupo Arte da Gente	Fátima Souza Martins	4	4	0
35	Grupo Janne Biscuits	Cláudia Meneses dos Santos Djanne	2	2	0
36	Grupo Joias do Itabaina	Joana Soares de Oliveira	5	5	0
37	Grupo Mãos Criativas	Joella Mendes Santos	7	7	0
38	Grupo Mãos que transformam	Sônia da Glória dos Santos	4	3	1
39	Grupo Mulheres da EcoSol - CACV	Vanuza Santos	14	14	0
40	Grupo Mulheres do São Francisco	Ediene Sampaio	13	13	0

41	Grupo Sabor da Rocha	Jessica Bonfim Santos	3	1	2
42	Grupo Sabor da Terra	Sônia Teixeira dos Santos	3	1	2
43	Grupo Sabor da Terra (Valença)	Aracilma Santos Santana	4	4	0
44	Grupo Sabor do Campo	Maria Dinahá Conceição de Souza	6	6	0
45	Grupo Talentos em Ação	Ondéia Santos dos Santos	5	3	2
46	Instituto Unisocial Mulher	Catalane Alves dos Santos	16	16	0
47	PLANTAR - Associação Mista dos Produtores Rurais de Taperoá	Elaine Guimarães de Almeida	22	12	10
48	SINDARTES - Sindicato dos Artesãos Cultural, Turístico, Ecológico e Nucleo Territorial do Artesanato de Valença, Costa do Dendê, Baixo Sul e Recôncavo Baiano - SINDARTES	Silvani Nascimento da Luz	9	9	0
49	Grupo Chocolate Maria de Cacao	Ricaci Santos França	4	4	0
50	Grupo de Mulheres Quilombola	Ana Célia dos Santos Pereira	8	7	1
51	Associação Escola Técnica Agropecuária Luana Carvalho	Zuzanne Julia Jaegermann	21	12	9
52	Grupo Dandel	Maria Andrélica Silva dos Santos	5	2	3
53	Grupo de Mulheres Nova Esperança	Darci Estelvio Souza da Silva	4	4	0
54	Grupo Mãos que Constroem	Cláudineia Maria dos Santos	5	5	0
55	Grupo Talentos da Terra	Elisete Ferreira Brito Nunes	23	19	4
56	Associação Quilombola da Comunidade de São João de Santa Bárbara	Eliziane Soares dos Santos	60	30	30
57	Grupo Flor de Bananeira	Zenilda Moraes dos Santos	3	3	0
58	Associação do Km 85	Maria do Amparo Borges dos Santos	8	8	0
59	Associação Rural Quilombola da Comunidade Rio Preto	Adriam de Jesus Souza	13	7	6
60	Grupo Bela Quilombola	Almireno Marçal Bonfim	12	12	0
61	Associação Cultural dos Povos Remanescentes de Quilombo do Bagatirão	Rosângela Souza dos Santos	36	20	16
62	Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Jacuba e Adjacências	Joivete da Cruz Silva	10	10	0
63	Associação Cultural Zambiapunga	Marcelo Teles do Rosário	55	0	55

64	Associação dos Agricultores Familiares do Distrito de Mondú	Miriam dos Santos	6	6	0
TOTAL			1071	665	406

A Contratada atende 10 quilombos, com 303 pessoas:

- AARQA - Associação dos agricultores e comunitária da comunidade remanescente de quilombo de Alto Alegre
- Associação Comunitária de Remanescente de Quilombola de Sarilândia
- Associação Cultural dos Povos Remanescentes de Quilombo do Boqueirão

- Associação de Moradores Remanescente de Quilombo de Tapuia (AMRQT)
- Associação de Pescadores e Marisqueiras do Território Quilombola da Ilha do Amba
- Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Território Quilombola da Comunidade do Candimba e Rio Vermelho
- Associação Quilombola da Comunidade de São João de Santa Bárbara
- Associação Rural Quilombola da Comunidade Rio Preto
- Grupo Bella Quilombola – Comunidade Remanescente de Quilombo da Pedra Rasa
- Grupo de Mulheres Quilombar – Comunidade Quilombola do Barroso

Tem comunidades indígenas? Não.

Tem pescadores/marisqueiras? Sim. 3 EES, com 127 pessoas

A meta foi cumprida.

CF 4.3.1 - Relatório com a evolução da renda dos EES

Relata que o indicador apresentado está em execução, tendo como base as informações fornecidas pelos próprios EES ao longo do primeiro ano do contrato nº 047/2024. Paralelamente, está sendo realizada a sistematização dos dados organizados tanto pelo Cesol quanto pelos empreendimentos, a fim de garantir maior precisão na aferição do indicador. O relatório apresentará a evolução da renda dos Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) acompanhados pelo CESOL, com base em levantamento realizado no período de 07 de outubro de 2024 a 07 de outubro de 2025.

O estudo tem como objetivo mensurar os impactos das ações de assessoria técnica, capacitação e acesso a mercados no incremento da renda dos empreendimentos e de seus beneficiários. Além disso, foram levantadas informações referentes à produção e às vendas, consideradas estratégicas tanto para o monitoramento da política pública quanto para o aprimoramento da atuação junto aos empreendimentos. Para isso, foram organizadas planilhas específicas voltadas à análise da produtividade e da efetividade entre o que é produzido e o que é comercializado. Essas informações permitirão acompanhar de forma mais precisa a evolução dos EES e subsidiá-los na tomada de decisões sobre novas ações e estratégias voltadas ao fortalecimento da Economia Solidária no território.

OBJETIVOS

- Avaliar a evolução da renda dos EES apoiados;
- Apresentar a metodologia empregada para aferição do incremento de renda;
- Demonstrar, de forma quantitativa e qualitativa, os impactos gerados.

METODOLOGIA

1. Coleta de dados primários:

- Aplicação do CADCIDADÃO junto aos representantes dos empreendimentos;
- Entrevistas durante as visitas de assistência técnica para validar dados de faturamento, despesas e distribuição da renda;
- Registro de informações complementares sobre acesso a comercialização, registro das vendas e a novos mercados.

2. Linha de base (situação inicial)

- Considerada a renda média mensal dos EES no início do acompanhamento (outubro/2024).

3. Situação atual (período avaliado)

- Considerada a renda média mensal após 12 meses de acompanhamento (outubro/2025).

4. Cálculo do incremento de renda

A Contratada apresentou o Relatório com a evolução da renda dos EES, completo, anexo ao relatório de prestação de contas.

A meta foi cumprida.

CF 4.3.2 - Diagnóstico do impacto do Cesol no território com foco nos beneficiários

Relata a Contratada, que o indicador em referência encontra-se em execução, tendo como base as informações fornecidas pelos próprios EES ao longo do primeiro ano de vigência do contrato nº 047/2024. Paralelamente, está sendo realizada a sistematização dos dados organizados tanto pelo Cesol quanto pelos empreendimentos, de modo a assegurar maior precisão na aferição. O diagnóstico tem como finalidade avaliar os impactos gerados pelo Centro Público de Economia Solidária (Cesol) no território Baixo Sul, com atenção especial aos beneficiários diretos - empreendimentos econômicos solidários, agricultores familiares, artesãos, associações e cooperativas.

A análise foi estruturada a partir de três eixos principais: socioeconômico, organizativo e comunitário. No aspecto socioeconômico, observou-se o incremento da renda familiar, a diversificação das atividades produtivas e o acesso a novos mercados, possibilitando maior autonomia financeira e fortalecimento da economia local.

A elaboração do diagnóstico ocorreu a partir de:

- Levantamento de dados secundários (relatórios internos, registros de acompanhamento e indicadores socioeconômicos locais);
- Aplicação de formulários e entrevistas com representantes dos beneficiários atendidos;
- Observação direta em visitas técnicas e acompanhamento de atividades;

A meta foi cumprida.

CF 5 – Articulação, governança e formação permanente.

CF 5.1.1 - Fomento de política pública municipal em economia solidária.

São apresentadas abaixo, as principais ações realizadas pelo coordenador de articulação no território. A Contratada apresenta maiores detalhes nos relatórios mensais do Coordenador de Articulação conforme prevê o edital.

DATA DA AÇÃO	AÇÕES REALIZADAS
09/07/2025	Reunião com o Secretário de Agricultura e equipe do município de Presidente Tancredo Neves para alinhamento sobre a Plenária de Economia Solidária e a programação da Semana do Agricultor.
14/07/2025	Reunião do Fundo Rotativo Solidário com o objetivo de apresentar as demandas, avaliar as propostas, elaborar estratégias de integração do Fundo Rotativo Solidário e revisão do Regimento Interno.
07/08/2025	Reunião de Alinhamento com o representante do Grupo Cultural Zambiapunga para realização da Feira de Economia Solidária na VI Semana de Arte e Cultura Zambiapunga, no Município de Nilo Peçanha – BA. Compromissos assumidos: Articulação para realização da Feira de Economia Solidária nos dias 30, 31/10 e 01/11/2025
13 a 16/08/2025	Participação na 4ª Conferência Nacional de Economia Popular e Solidária / Acompanhamento a votação do PL das Moedas Sociais, em Brasília.
08 a 12/09/2025	Participação no 2º Encontro Nacional de Cooperativismo ("Coopera Mais Brasil"), em Brasília.
17/09/2025	Participação na Plenária Territorial de Economia Solidária no município de Presidente Tancredo Neves – BA.

A meta foi cumprida.

CF 5.2.1 - Realização de evento formativo em economia solidária.

Não se aplica para o trimestre.

CF 5.3.1 - Plenária com EES atendidos pelo CESOL.

A Plenária Territorial de Economia Solidária – CESOL Baixo Sul, realizada sob o tema “Assistência técnica e desenvolvimento sustentável no contexto da economia solidária baiana”, teve como objetivo identificar os avanços, desafios, limites e oportunidades da Economia Solidária no território do Baixo Sul. A iniciativa buscou subsidiar a execução da política de assistência técnica desenvolvida pelo CESOL Baixo Sul, gerenciado pela Organização Social Instituto Eliane Oliveira.

O encontro foi organizado em seis momentos principais:

- Mística - Celebrando a diversidade dos Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) e reafirmando a força da coletividade.
- Abertura Institucional - Composição da mesa, fala institucional (coordenação, superintendência, parceiros, gestores públicos, representantes de empreendimentos).
- Exposição Temática - Apresentação dos resultados da execução da Política Pública Estadual de Economia Solidária no Território Baixo Sul: avanços, desafios e perspectivas.
- Debate Aberto - Intervenções do público, compartilhamento de experiências e encaminhamentos iniciais.
- Grupos de trabalho temáticos, distribuídos por eixos estratégicos: Atuação do CESOL – Assistência Técnica e Políticas Públicas de geração de trabalho e renda, Economia Solidária como modelo possível de organização da produção, prestação de serviços, comercialização, consumo e finanças, Comunicação Popular e Colaborativa na Economia Solidária, Fortalecendo a Economia Solidária pela Formação Sócio-Política e Participação Popular.
- Plenária final, para apresentação das propostas construídas em grupo e definição dos encaminhamentos.

A metodologia priorizou a participação ativa dos empreendimentos, garantindo que as deliberações resultassem da escuta coletiva e da construção democrática. A plenária contou com a participação de 137 pessoas, representando 47 empreendimentos solidários de diversos municípios do Baixo Sul, além de gestores públicos, representantes de organizações da sociedade civil e entidades de apoio. Estiveram presentes também técnicos do Cesol Baixo Sul, representantes do governo do estado através da SETRE, representantes de universidades parceiras. A plenária reafirmou a força da coletividade e a Economia Solidária como modelo de desenvolvimento inclusivo. O encontro possibilitou um balanço importante dos avanços alcançados pela política pública estadual, ao mesmo tempo em que evidenciou pontos de atenção para sua consolidação. Os encaminhamentos priorizam o fortalecimento da comercialização, da formação e da participação social, com destaque para as compras públicas como instrumento estratégico de sustentabilidade dos empreendimentos.

Por fim, a plenária cumpriu seu papel de espaço democrático de escuta, diálogo e construção coletiva, consolidando compromissos que devem orientar a continuidade do trabalho em rede no território. O processo, agora, se projeta para o acompanhamento dos encaminhamentos e para o fortalecimento cada vez maior da Economia Solidária como modelo de desenvolvimento justo, inclusivo e sustentável.

A meta foi cumprida.

CF 5.4.1 - Qualificação da equipe do CESOL

Não se aplica para o trimestre.

CF.6 - Assistência Técnica em empreendimentos com atuação em Resíduos Sólidos

CF 6.1.1 - Assistência técnica para os empreendimentos que atuam com resíduos sólidos

Relata a Contratada que a visita técnica teve como objetivo acompanhar e orientar o empreendimento nas atividades relacionadas à gestão e operacionalização da coleta, triagem e comercialização de resíduos sólidos, visando o fortalecimento organizacional, o aprimoramento da qualidade do serviço prestado e a ampliação da geração de renda dos(as) associados(as). Durante a assistência técnica foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Diagnóstico das condições de trabalho e infraestrutura do galpão de triagem;
- Discussão sobre estratégias de ampliação da coleta seletiva no município e articulação com o poder público;
- Operacionalização do plano de trabalho.

Desafios Identificados:

- Necessidade do galpão de triagem;
- Dificuldade na logística de transporte dos materiais até o comprador final;
- Falta de apoio institucional do poder público para ampliação da coleta seletiva;
- Necessidade de capacitação continuada em gestão financeira e comercialização.

Encaminhamentos e Recomendações:

- Solicitar apoio do município e de parceiros institucionais para melhoria da infraestrutura;
- Realizar capacitação sobre gestão administrativa e cooperativismo;
- Elaborar plano de expansão da coleta.

Uma ação favorável ao empreendimento realizada em 25 de julho de 2025, foi a entrega da faixa de identificação da coleta seletiva na Associação da Água Vermelha, atendendo uma demanda após a realização do Evento de Consumo Responsável, no qual a Associação Mais Vida firmou parceria para a realização da coleta. Na entrega da faixa foi identificado uma quantidade significativa de material já coletado, mas que devido aos desafios existentes, está impossibilitado em dar continuidade ao serviço que tinha se disponibilizado. Explica que darão sequência na assistência, seguindo os encaminhamentos para que haja a retomada das atividades.

NOME DO EES	DATA DA AÇÃO	AÇÕES DESENVOLVIDAS
Associação Mais Vida de Catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis	25/07/2025	Discussão/Elaboração de Políticas Públicas Municipais

A meta foi cumprida.

CF 6.2.1 - Ações de Fomento para coletiva seletiva nos municípios atendidos pelo CESOL

Duas ações foram realizadas para o período:

Coleta Seletiva na APRAVE - dia 25 de julho de 2025, na associação da comunidade da Água Vermelha, a equipe técnica do Centro público de economia solidária esteve presente para realizar a entrega de demanda solicitada anteriormente. Foi feita a entrega de uma faixa de identificação sobre coleta seletiva. Essa demanda se deu após um evento de consumo responsável realizado na comunidade com a parceira da Associação Mais Vida de Materiais Recicláveis e Reutilizáveis do município de Wenceslau Guimarães. A comunidade começou a separação dos resíduos sólidos e deixou a associação como ponto de apoio para receber os resíduos tanto da comunidade como das comunidades vizinhas. A utilização da faixa irá melhorar a identificação no incentivo da separação dos materiais e ajudar no combate ao impacto ambiental. Oficina de Formação em Economia Solidária com Catadores do Projeto Recicla Valença

No dia 19 de agosto de 2025, às 9h, foi realizada em Valença – BA a Oficina de Formação em Economia Solidária com o Grupo de Catadores do Projeto Recicla Valença. A atividade foi promovida pela Secretaria de Política Pública para as Mulheres e Reparação Social, com apoio da Prefeitura Municipal de Valença e parceria técnica do Centro Público de Economia Solidária do Baixo Sul (CESOL). O encontro teve como objetivo central promover a sensibilização e a formação sobre práticas associativas e cooperativas, fundamentadas nos princípios da Economia Solidária. Buscou-se fortalecer a autogestão, a cooperação e a organização coletiva dos catadores, de modo a potencializar a geração de trabalho e renda de forma sustentável e inclusiva. A oficina contou com a mediação do Professor Aderaldo Lima, técnico da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE), que conduziu o debate sobre a relevância da organização coletiva, da cooperação e da autogestão para o fortalecimento dos empreendimentos econômicos solidários no setor da reciclagem. Entre os convidados presentes, destacaram-se Elane Ferreira (Diretoria de Saúde do Trabalho); Representantes da Assessoria do Gabinete do Prefeito Marcos Medrado; Representantes da Empresa Biocenar, responsável pela coleta seletiva no município; Flordenise (Secretária de Política para Mulheres); Cosmira Evangelista, Diretora da Secretaria.

Informa que a oficina configurou-se como uma ação estratégica de assistência técnica voltada à consolidação de um empreendimento econômico solidário no setor de reciclagem. Além de fortalecer a autonomia econômica dos participantes, buscou incentivar práticas coletivas, preparar juridicamente a entidade para acessar editais estaduais e federais, e viabilizar investimentos em maquinários, galpão, equipamentos de proteção individual (EPIs) e na comercialização justa, garantindo independência financeira e reconhecimento do papel essencial desempenhado pelos catadores para o município, o território e o meio ambiente.

NOME DO EES	DATA DA AÇÃO	AÇÕES DESENVOLVIDAS
Associação de Pequenos Produtores da Água Vermelha - APRAVE	25/07/2025	- Entrega da faixa indicativa de local de coleta seletiva
Catadores do Projeto Recicla Valença	19/08/2025	- Oficina de Formação em Economia Solidária

A meta foi cumprida.

CF 6.3.1 - Estruturação de rede com EES que atuam com resíduos sólidos no território

Trata-se de uma meta com Informação Gerencial, portanto não compromete o desempenho trimestral e não incide desconto.

A Contratada relata que até o momento, a equipe do Cesol Baixo Sul vem enfrentando dificuldades para estruturar uma rede de EES voltada à atuação com resíduos sólidos, tendo em vista a baixa identificação desses empreendimentos na maioria dos municípios do território. Mas, que para o próximo trimestre, estão previstos diálogos e intercâmbios com outros Centros Públicos que possuem experiência na execução deste indicador.

CF.7 - Assistência Técnica em Microcrédito

CF 7.1.1 - Empreendimentos com orientações para acesso ao microcrédito

Relata que conforme tem ocorrido nas assistências técnicas realizadas pela equipe do Cesol Baixo Sul ao longo do primeiro ano de execução, durante as visitas aos EES — tanto para atualização de informações quanto para o cadastro de novos empreendimentos — é apresentada aos participantes a possibilidade de acesso ao microcrédito.

Prestaram orientação de acesso ao crédito para 16 empreendimentos conforme tabela abaixo.

	NOME DO EES	NUMERO DE BENEFICIÁRIOS
1	Associação Beneficente dos moradores de Novolândia – ABEMON	11
2	Associação Comunitária do Jatimane	31
3	Grupo Folclórico Cultural Zambiapunga	55
4	Grupo Mania de Bijoux	03
5	Grupo Produtivo Mãos à Fibra	03
6	Associação Projeto de Assentamento Lucas Dantas	09
7	Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Jacuba e Adjacências	10
8	Associação Comunitária Joaquim da Mata	46
9	Associação Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho (ETALC)	21
10	Associação Eco Educativa e Cultural Kilombo Tenondé	11
11	Associação dos Produtores Rurais do Riacho do Miranda (ASPRUMI)	4
12	Associação de Pescadores e Marisqueiras do Território Quilombola da Ilha do Amba	70
13	Associação de Moradores Remanescentes de Quilombo de Tapuia (AMRQT)	40
14	Associação dos Pescadores, Marisqueiras e Maricultores de Maricoabo (APEMMAR)	12
15	Associação Cultural dos Povos Remanescentes do Quilombo do Boqueirão	9
16	Associação dos Pequenos Produtores e Moradores do Acarás	11

Registro da atividade:



A meta foi cumprida.

CF 7.2.1 - Empreendimentos encaminhados para o microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)

Trata-se de uma meta com Informação Gerencial, portanto não compromete o desempenho trimestral e não incide desconto.

Relata que no decorrer deste trimestre, **01 (um) beneficiário** da Associação Projeto de Assentamento Lucas Dantas manifestou interesse em acessar o microcrédito por meio do programa CrediBahia. Ressalta que o beneficiário já havia utilizado crédito anteriormente para aquisição de equipamentos, tendo quitado integralmente o empréstimo anterior, demonstrando histórico positivo de gestão financeira.

	NOME DO EES	NUMERO DE PESSOAS ENVOLVIDAS	DATA
1	Associação Projeto de Assentamento Lucas Dantas	01	18/08/2025

CF 7.3.1 - Empreendimentos que acessaram microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)

Trata-se de uma meta com Informação Gerencial, portanto não compromete o desempenho trimestral e não incide desconto.

01 (um) empreendimento acessou o crédito após a análise da documentação apresentada pelo beneficiário, o crédito solicitado foi concedido em 19/09/2025.

	NOME DO EES	NUMERO DE PESSOAS ENVOLVIDAS	DATA	NOME DO AGENTE FINANCEIRO
1	Associação Projeto de Assentamento Lucas Dantas	1	19/09/2025	CrediBahia

COMPONENTE DE GESTÃO – CG

CG 1 - Gestão Administrativa Financeira

CG 1.1.1 - Conformidade das despesas efetuadas pela OS

As despesas efetuadas foram efetivadas em conformidade com Plano de Trabalho. Observou-se o efetivo gerenciamento do serviço da assistência; que a Contratada respondeu pelas obrigações, despesas e encargos na forma da legislação em vigor; efetuou o pagamento de taxas e impostos; movimentou os recursos financeiros transferidos pelo Estado da Bahia em acordo com as modalidades pactuadas.

CG 1.2.1 - Limite de Gastos com pessoal

A Contratada apresenta despesa com pessoal conforme programação prevista, cumprindo com o limite estabelecido de 80% do valor da receita estabelecido para a rubrica.

CG. 2 Gestão de Aquisições

CG 2.1.1 - Aplicação de regulamento de compras

A Organização Social tem seguido o regulamento de compras.

CG 2.2.1 - Pessoal contratado de acordo com os requisitos qualitativos exigidos

Conforme prevê o indicador, para as etapas de contratação de pessoal, a contratada deve seguir os requisitos, conforme o previsto em edital. Todas as contratações realizadas até o presente relatório de prestação de contas observaram os critérios de seleção para o cargo, considerando formação acadêmica e complementar, atuação no território, experiência na área que concorre à vaga e conhecimento sobre a temática da economia solidária. Portanto, os requisitos quali e quantitativos exigidos foram preenchidos.

CG 2.2.2 - Pessoal contratado de acordo com o quantitativo exigido

Verifica-se que a Organização Social realizou, conforme a previsão do edital, contratação de profissional que atendesse ao quadro de dimensionamento de pessoal estabelecido no edital, assim como os requisitos qualitativos mínimos para execução dessas funções.

O Cesol mantém em seu quadro de pessoal 10 pessoas contratadas em regime CLT com carga horária de 44h semanais.

Nº.	Nome	Cargo	Forma de Vínculo	Carga Horária Semanal
01	Eliana Alves Palma	Agente Socioproductiva	CLT	44hrs
02	Fyama Coutinho Costa	Coordenadora Administrativa	CLT	44hrs
03	Ismael Alves Santos	Motorista	CLT	44hrs
04	Joselane de Jesus Martins	Agente de Vendas	CLT	44hrs
05	Lucas Guerrieri Vilas Boas	Coordenador de Articulação	CLT	44hrs
06	Maria de Fátima Sampaio Machado	Agente Socioproductiva	CLT	44hrs
07	Maria José Santos Sales	Agente Socioproductiva	CLT	44hrs
08	Martha Maria Ramos Rocha dos Santos	Coordenadora Geral	CLT	44hrs
09	Míria Tatiane dos Santos	Agente Socioproductiva	CLT	44hrs
10	Monick Santos Gonçalves	Assistente Administrativo	CLT	44hrs

CG. 3 - Gestão do Controle

CG 3.1.1 - Prestação de contas do Contrato de Gestão

A Contratada seguiu o modelo de Relatório de Prestação de Contas orientado pela Comissão de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação, apresentando-o dentro do prazo deliberado e fazendo constar os elementos necessários para as devidas considerações.

CG 3.2.1 - Manifestação dos Conselhos da OS

Houve manifestação do Conselho da OS.

CG 3.3.1 - Cumprimento de cláusula contratual

Não houve constatado descumprimento de cláusula contratual por parte da Contratada.

CG 3.3.2 - Responsabilização de irregularidades pelos órgãos de controles

Até o presente momento não houve registrado manifestação de órgão de controle, acerca do Contrato de Gestão.

CG 3.3.3 - Pesquisa de Satisfação

A Pesquisa de Satisfação é uma ferramenta essencial para captar as percepções e opiniões do público-alvo sobre os serviços e produtos oferecidos por uma instituição. No caso do CESOL Baixo Sul, essa prática constitui um importante canal de comunicação direta entre os beneficiários e a equipe responsável pela execução dos projetos. Ao ouvir ativamente os usuários, é possível aperfeiçoar o planejamento, o acompanhamento e a avaliação das ações desenvolvidas. Embora amplamente utilizada em diversas organizações, a Pesquisa de Satisfação mantém sua relevância indiscutível. Quando conduzida de forma adequada, ela não apenas coleta informações valiosas, mas também orienta decisões estratégicas, define prioridades e apoia o estabelecimento de novas metas. Dessa forma, o CESOL Baixo Sul realiza essa pesquisa trimestralmente, assegurando que suas ações permaneçam alinhadas às necessidades e expectativas de seu público.

Relata a Contratada que a metodologia adotada combina diferentes formas de aplicação para ampliar o alcance e a participação. O formulário é disponibilizado online, por meio do Google Forms, e compartilhado com os empreendimentos via WhatsApp, garantindo praticidade e rapidez no acesso. Paralelamente, durante as visitas técnicas, são oferecidos formulários impressos, permitindo que os beneficiários contribuam diretamente no local. Essa estratégia híbrida amplia a representatividade e enriquece a qualidade dos dados coletados. Em síntese, a Pesquisa de Satisfação do CESOL Baixo Sul constitui uma prática consolidada e indispensável para o fortalecimento da relação com os beneficiários e para a melhoria contínua dos serviços e produtos ofertados. Por meio da escuta ativa e do diálogo permanente, o CESOL reafirma seu compromisso com uma atuação cada vez mais eficiente, participativa e orientada às demandas reais da comunidade.

Cabe salientar que o modelo de contrato de gestão permite que cada Organização Social desenvolva sua própria metodologia de avaliação dentro dos critérios do instrumento editalício quando da apresentação da proposta.

A Contratada precisa apresentar para os próximos trimestres uma pesquisa de satisfação na qual informe o retorno de informações que avalie os serviços e/ou atendimento oferecido. É a oportunidade de expressar honesta e especificamente o que foi positivo ou negativo, ajudando a entender suas necessidades. A partir das respostas, o Cesol pode traçar estratégias para melhorar a assistência técnica e ter dados para embasar na tomada de decisão. O Cesol deve apresentar para os próximos trimestres, qual os gráficos com seus percentuais, além do que foi traçado como melhorias para os próximos trimestres.

6. DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

6.1 RESUMOS DAS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO

Tabela 02 - Resumo das Movimentações Financeiras do Período

CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO (Banco 133, Ag.4003-7, Conta Corrente 737626-0)		CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS (Banco 133, Ag.4003-7, Conta Corrente 738018-6)	
DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO PERÍODO		DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO PERÍODO	
Saldo Financeiro do Período Anterior (e)	70.588,27	Saldo Financeiro do Período Anterior (j)	38.849,60
Total de entradas (f)	280.014,21	Total de entradas (l)	16.755,74
Repasse do Contrato de Gestão do Período - Custeio	290.000,00	Transferência da Conta Repasse Financeiro para Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais (m)	15.289,95
Repasse do Contrato de Gestão do Período - Investimento	0,00	Resultado de Aplicações Financeiras	1.465,79
Resultado de Aplicações Financeiras	5.304,16	Outras Receitas decorrentes do contrato (estorno bancário)	0,00
Repasse do Contrato de Gestão - Períodos Anteriores	0,00		
Transferência da Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais	-15.289,95		
Repasse do Contrato de Gestão - OPMF (apenas SESAB)	0,00		
Outras Receitas decorrentes do contrato (estorno bancário)	0,00		
TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO PERÍODO (e+f)	350.602,48	TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO PERÍODO (j+l)	55.605,34
Total de saídas (g)	263.474,18	Total de saídas (n)	0,00
Despesas de Custeio	263.474,18	Despesas Encargos Trabalhistas e Sociais	0,00
Despesas Pagas do Período	263.474,18	Despesas Pagas do Período	0,00
Despesas Pagas de Períodos Anteriores	0,00	Despesas Pagas de Períodos Anteriores	0,00
Despesas de Investimento	0,00	Transferência para Conta Bancária Repasse Financeiro	0,00
Despesas Pagas do Período	0,00		
Despesas Pagas de Períodos Anteriores	0,00		
TOTAL DO SALDO NO PERÍODO (e+f-g)	R\$ 87.128,30	TOTAL DO SALDO NO PERÍODO (j+l-n)	R\$ 55.605,34
DEMONSTRATIVO DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO		DEMONSTRATIVO DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	
Saldo Atual em Conta Corrente	1.637,33	Saldo Atual em Conta Corrente	0,00
Saldo Atual de Aplicação Financeira	39.271,08	Saldo Atual de Aplicação Financeira	55.605,34
TOTAL DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA (i)	R\$ 37.633,75	TOTAL DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA (p)	R\$ 55.605,34
SALDO GERAL DO CONTRATO DE GESTÃO: CONTA REPASSE FINANCEIRO + CONTA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES		R\$ 93.239,09	
CONCILIAÇÃO CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO (e+f-g) - (i) = 0		CONCILIAÇÃO CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS (j+l-n) - (p) = 0	
R\$ 49.494,55		R\$ 0,00	
SALDO REMANESCENTE DA CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO		SALDO REMANESCENTE DA CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	
Total do Saldo no Período (e+f-g)	R\$ 87.128,30	Total do Saldo no Período (j+l-n)	R\$ 55.605,34
Despesas a Pagar (h)	0,00	Despesas a Pagar (a)	0,00
Despesas a Pagar - Custeio	0,00	Despesas a Pagar	0,00
Despesas a Pagar - Investimento	0,00		
SALDO REMANESCENTE (e+f-g) - (h)	R\$ 87.128,30	SALDO REMANESCENTE (j+l-n) - (a)	R\$ 55.605,34

- NOTA 1: OS VALORES CONSTANTES NA TABELA PROCEDEM DO DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DO RELATÓRIO APRESENTADO PELA CONTRATADA;
- NOTA 2: OS SALDOS MENCIONADOS REFERENTE AO FINAL DO TRIMESTRE ANTERIOR E DA CONTA BANCÁRIA FORAM APURADOS COM BASE NOS EXTRATOS BANCÁRIOS APRESENTADOS PELA CONTRATADA;
- NOTA 3: APRESENTA SALDO REMANESCENTE DO 3º TRIMESTRE.

6.2 DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

4º Relatório Trimestral de Prestação de Contas do Contrato de Gestão nº 047/2024 - Período 08/07/2025 a 07/10/2025.			
Tabela 03 - Demonstrativo Sintético de Receitas e Despesas do Período			
CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO (Banco 133, Ag. 4003-7, Conta corrente 737626-0)			
1. Receitas	4º Trimestre	TOTAL PERÍODO	
	Receitas Recebidas	Receitas Recebidas	
1.1.1 Repasse			
1.1.1 Repasse do Contrato de Gestão - Custeio	290.000,00	290.000,00	
1.1.2 Repasse do Contrato de Gestão - Investimento	0,00	0,00	
1.1.3 Saldo do Período Anterior	70.588,27	70.588,27	
Subtotal (Repasses)	360.588,27	360.588,27	
1.2 Outras Receitas			
1.2.1 Resultado de Aplicações Financeiras	5.304,16	5.304,16	
1.2.2 Transferência da Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais	-15.289,95	-15.289,95	
1.2.3 Outras receitas (Dedução)	0,00	0,00	
Subtotal (Outras Receitas)	-9.985,79	-9.985,79	
Total Geral das Receitas	350.602,48	350.602,48	
2. Despesa de Custeio	4º Trimestre	TOTAL DO PERÍODO	
	Despesas Pagas	Despesas Pagas	
2.1 Despesas com Recursos Humanos			
2.1.1 Remunerações	70.620,12	70.620,12	
2.1.2 Encargos Sociais	34.544,84	34.544,84	
2.1.3 Provisões Encargos Trabalhistas e Sociais	0,00	0,00	
2.1.4 Benefícios e Insumos do Pessoal	19.600,00	19.600,00	
(A) Subtotal (Recursos Humanos)	124.764,96	124.764,96	
2.2 Serviço de Terceiros	114.845,18	114.845,18	
(B) Subtotal (Serviços de Terceiros)	114.845,18	114.845,18	
2.3 Despesas Gerais	5.493,40	5.493,40	
(C) Subtotal (Despesas Gerais)	5.493,40	5.493,40	
2.4 Despesas com Manutenção	16.574,19	16.574,19	
(D) Subtotal (Manutenção)	16.574,19	16.574,19	
2.5 Tributos	1.796,45	1.796,45	
(E) Subtotal (Tributos)	1.796,45	1.796,45	
2.6 Serviços Compartilhados	0,00	0,00	
(F) Subtotal (Serviços Compartilhados)	0,00	0,00	
Total Geral das Despesas com Custeio	263.474,18	263.474,18	
3. Despesa de Investimento	4º Trimestre	TOTAL PERÍODO	
	Despesas Pagas	Despesas Pagas	
3.1 Aquisição de Bens Permanentes	0,00	0,00	
Total Geral das Despesas de Investimento	0,00	0,00	
Total Geral das Despesas (Custeio + Investimento)	263.474,18	263.474,18	
CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS (Banco 133, Ag. 4003-7, Conta Corrente 738018-6)			
1. Receitas Operacionais	4º Trimestre	TOTAL PERÍODO	
	Receitas Recebidas	Receitas Recebidas (l)	
1.1 Receitas			
1.1.1 Transferência para Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais (m)	15.289,95	15.289,95	
1.1.2 Resultado de Aplicações Financeiras	1.465,79	1.465,79	
1.1.3 Recolhimentos Indevidos	0,00	0,00	
1.1.4 Saldo do Período Anterior	38.849,60	38.849,60	
Total Geral das Receitas	55.605,34	55.605,34	
2. Despesas	4º Trimestre	TOTAL PERÍODO	
	Despesas Pagas	Despesas Pagas (n)	
2.1 Recolhimentos e Pagamentos de Encargos Trabalhistas e Sociais	0,00	0,00	
2.2 Transferência para Conta Bancária Repasse Financeiro	0,00	0,00	
Total Geral das Despesas (Encargos Trabalhistas e Sociais)	0,00	0,00	

- NOTA 1 – NO ITEM 1.1.1, RECEITAS RECEBIDAS, O SALDO REGISTRADO REFERE-SE AO REPASSE DA 4ª PARCELA DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 047/2024;
- NOTA 2 – NO ITEM 1.1.3, RECEITAS RECEBIDAS, REFERE-SE AO SALDO REMANESCENTE DO 3º TRIMESTRE;
- NOTA 3 – NO ITEM 1.2.1, RECEITAS RECEBIDAS, REFERE-SE A RENDIMENTO SOBRE APLICAÇÃO FINANCEIRA;
- NOTA 4 – NO ITEM 1.2.2, RECEITAS RECEBIDAS, O SALDO REFERE-SE À TRANSFERÊNCIA DA PARTE DO RECURSO DESTINADO A RUBRICA PROVISÕES TRABALHISTAS;
- NOTA 5 – NO ITEM 2.1.2, DESPESAS DE CUSTEIO, O SALDO DA RUBRICA “ENCARGOS SOCIAIS” DIFERE DO LIMITE PREVISTO PARA O TRIMESTRE;
- NOTA 6 – NOS ÍTENS 2.2 E 2.3, DESPESAS DE CUSTEIO, OS SALDOS DAS RUBRICAS “SERVIÇOS DE TERCEIROS” E “DESPESAS GERAIS” DIFEREM DO LIMITE PREVISTO PARA O TRIMESTRE;
- NOTA 7 – NO ITEM 2.5, DESPESAS DE CUSTEIO, O SALDO REGISTRADO REFERE-SE A PAGAMENTO DE ISS SOBRE PRESTADORES DE SERVIÇOS, ESTORNO DE JUROS E IRRF (IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE) SOBRE APLICAÇÃO FINANCEIRA;

NOTA 6 – NO ITEM 1.1.1, 1. RECEITAS OPERACIONAIS, HOUE ENTRADA DA PARCELA DESTINADA A “PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS”;

NOTA 7 – NO ITEM 1.1.2, 1. RECEITAS OPERACIONAIS, SE REFERE AO RENDIMENTO SOBRE APLICAÇÃO FINANCEIRA;

NOTA 8 - NO ITEM 1.1.4, 1. RECEITAS OPERACIONAIS/ 1.1 RECEITAS, REFERE-SE AO SALDO REMANESCENTE DO PERÍODO ANTERIOR.

6.3 ANÁLISE DAS RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

Das Receitas

O demonstrativo, tabela 02, apresenta o valor total de R\$290.000,00 (duzentos e noventa mil reais), que conforme cronograma de desembolso trata-se da liberação da 4ª parcela do Contrato de Gestão nº053/2024. O saldo remanescente do 3º trimestre na quantia de R\$70.588,27 (setenta mil e quinhentos e oitenta e oito reais e vinte e sete centavos), o rendimento bruto sobre aplicação de recurso no valor de R\$5.304,16 (cinco mil e trezentos e quatro reais e dezesseis centavos) e o total de R\$15.289,95 (quinze mil e duzentos e oitenta e nove reais e noventa e cinco centavos) com destino a despesa Provisões Trabalhistas e Sociais. E, tais valores resultam no somatório de R\$350.602,48 (oitocentos e trinta e três mil e setecentos e onze reais e vinte e sete centavos) que corresponde às receitas operacionais do período

Das Despesas

Segundo apresentado, tabela 03, relacionado à despesa incorrida com pessoal, no período, o valor total foi de R\$124.764,96 (cento e vinte e quatro mil e setecentos e sessenta e quatro reais e noventa e seis centavos). O programado para o trimestre foi de R\$149.296,96 (cento e quarenta e nove mil e duzentos e noventa e seis reais e noventa e seis centavos) com as rubricas: remuneração, encargos sociais, provisões encargos trabalhistas e sociais, e benefícios e insumos de pessoal, conforme orçamento da proposta de trabalho da Organização Social IGP-IJ no território Baixo Sul. orçamento da proposta de trabalho da Organização Social IGP-IJ no território Baixo Sul. A partir do efetivo repasse da 4ª parcela de R\$290.000,00 (duzentos e noventa mil reais), é possível observar que a rubrica se comportou dentro do limite de 80% e este em valor corresponde a R\$232.000,00 (duzentos e trinta e dois mil reais).

A Contratada relata que no trimestre efetivou regularmente o pagamento da remuneração e das obrigações trabalhistas. E, em relação à rubrica “Provisões Encargos Trabalhistas e Sociais” não houve movimentação financeira. No entanto, o saldo da rubrica “Encargos Sociais” diferiu do limite previsto, porém não impactou o saldo total das “Despesas com Pessoal”. Tais, constatações deram-se após comparativo do previsto e realizado com base no quadro orçamentário trimestral contido na proposta de trabalho apresentado pela Organização Social.

Os saldos das despesas incorridas com as rubricas “Serviços de Terceiros” e “Despesa Gerais” diferiram do limite programado. Segundo a Contratada, com base nos registros financeiros as ações citadas foram “visita e assistência técnica aos empreendimentos de economia solidária - EES”, “assessoria contábil aos EES – empreendimentos de economia solidária”, “formação continuada”, “assistência técnica e agrícola, e orientação aos EES”, “serviço de promoção de vendas e marketing”, “serviço de apoio a elaboração do plano de gestão e comercialização da rede Baixo Sul”, “serviço para planejamento/ organização de eventos”, “serviço de estruturação e edição de produtos gráficos”, “participação em curso de cooperativismo em Salvador/Ba” e “participação em eventos/ encontros, como o 12º Encontro Nacional de Cooperativismo”.

Em síntese, o total de gasto foi de R\$263.474,18 (duzentos e sessenta e três mil e quatrocentos e setenta e quatro reais e dezoito centavos) que está de acordo com o limite total de saídas de recursos previsto para o referido período. Vale ressaltar, que o recurso disponível decorre do repasse da 4ª parcela, saldo remanescente do 3º trimestre que somados ao rendimento sobre aplicação financeira, quita as obrigações previstas. A comissão de acompanhamento, diante da análise financeira da referida prestação de contas trimestral, sinaliza para a necessidade de atentar-se com a movimentação bancária no que se refere ao saldo inicial e final das contas bancárias para registro nos relatórios de prestação de contas trimestral, por intermédio da ferramenta e-mail, especialmente, para os achados de teor financeiro.

7. MANIFESTAÇÕES DA OUVIDORIA GERAL DO ESTADO

Até o presente momento não houve indicações da Ouvidoria Geral do Estado em face deste contrato de gestão.

8. NOTIFICAÇÕES DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

Não houve notificações dos órgãos de controle que admitissem violação de dispositivos legais em face do contrato de gestão em tela, até a presente data.

9. ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS CONTRATUAIS

Não houve constatado descumprimento de cláusula contratual por parte da Contratada.

10. APLICAÇÃO DE DESCONTOS

Não houve aplicação de descontos para o período, conforme previsão contratual.

Tabela 01 – Comparativos entre as Metas Pactuadas e os Resultados Alcançados

Nº	Indicador			DESCONTO		Pontuação Máxima no Trimestre	4º Trimestre		Pontuação Obtida do Trimestre	% Desconto a ser aplicado
	Cód. Indicador	Nome do Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro para Aplicação de Desconto	Desconto Máximo		Meta	Realizado		
I - COMPONENTE FINALÍSTICO – CF										
CF 1	CF 1.1	1.1.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com EVE	(nº de EES com EVE / nº de empreendimentos previsto) x100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	16	16	20	0%
	CF 1.2	1.2.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com Planos de Ação.	(nº de EES com Plano de Ação / nº de empreendimentos previsto) x100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	16	16	20	0%
	CF 1.3	1.3.1 - Empreendimentos com assistência técnica prestada	(nº de EES com assistência técnica prestada / nº de empreendimentos previsto) x100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	96	96	20	0%
CF 2	CF 2.1	2.1.1 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercados convencionais	(n.º de EES com produtos inseridos / n.º previsto de empreendimentos com produtos inseridos) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 3% de desconto	3%	20	32	32	20	0%
	CF 2.2	2.2.1 - Empreendimentos com aspectos do produto/serviço melhorado	(n.º de EES com melhorias no produto / nº previsto de EES com melhorias no produto/serviço) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	32	32	20	0%
	CF 2.3	2.3.1 - Plano de Marketing para os produtos e serviços da Rede de Comercialização dos EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 3% de desconto	3%	20	NA	NA	NA	NA
CF 2	CF 2.3	2.3.2 - Peças de comunicação e propaganda desenvolvidas e veiculadas	Nº de peças apresentadas nº de peças previstas x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	06	06	20	0%
		2.3.3 - Empreendimentos com redes sociais criadas e apoiadas	Número de EES apoiados nº de EES previsto x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	32	32	20	0%
		2.3.4 - Participação em Feiras de Economia Solidária/Agricultura Familiar/Exposições	Nº de feira com participação de EES do CESOL	NA	NA	20	01	02	20	0%
		2.3.5 - Resultado das vendas dos empreendimentos de economia solidária acompanhados pelo Cesol	Valor total comercializado pelos empreendimentos de economia solidária	NA	NA	NA	IG	R\$1.077.065,25	IG	IG
		2.3.6 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional/compras públicas	Número absoluto	NA	NA	NA	IG	01	IG	IG
		2.3.7 - Número de empreendimentos comercializando com apoio do Cesol	Número de EES apoiados	NA	NA	NA	IG	32	IG	IG
CF 3	CF 3.1	3.1.1 - Empreendimentos inseridos em Redes de comercialização	Número de EES participante da rede nº de EES previsto x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 3% de desconto	3%	20	64	80	20	0%
	CF 3.2	3.2.1 - Cooperativa constituída com fins de comercialização	Número absoluto	NA	NA	20	01	01	20	0%
	CF 3.3	3.3.1 - Manutenção de Fundo Rotativo Solidário com participação dos EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	NA	NA	20	NA	NA	NA	NA

	CF 3.4	3.4.1 - Número de empreendimentos inseridos nas Lojas fomentadas pelos CESOL	(n.º de empreendimentos atendidos comercializando nas lojas / n.º de empreendimentos previstos para atendimento) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 3% de desconto	3%	20	64	64	20	0%
	CF 3.5	3.5.1 - Eventos de estímulo ao consumo responsável	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 2% de desconto	2%	20	01	01	20	0%
CF 4	CF 4.1	4.1.1 - Número de empreendimentos com informações atualizadas	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 1% de desconto	1%	20	64	64	20	0%
	CF 4.2	4.2.1 - Percentual de beneficiários com informações atualizadas	(n.º de beneficiários com informações atualizadas / n.º de beneficiários atendidas) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 1% de desconto	1%	20	100%	100%	20	0%
	CF 4.3	4.3.1 – Relatório com a evolução da renda dos EES	(renda T1/renda T0 -1) x100	NA	NA	20	01	01	20	0%
		4.3.2 - Diagnóstico do impacto do Cesol no território com foco nos beneficiários	Número de diagnóstico	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 2% de desconto	2%	20	01	01	20	0%
CF 5	CF 5.1	5.1.1 - Fomento de política pública municipal em economia solidária	Número de ações de fomento	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 1% de desconto	1%	20	01	01	20	0%
	CF 5.2	5.2.1 - Realização de evento formativo em economia solidária	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 1% de desconto	1%	20	NA	NA	NA	NA

	CF 5.3	5.3.1 - Plenária com EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 2% de desconto	2%	20	01	01	20	0%
	CF 5.4	5.4.1 - Qualificação da equipe do CESOL	(nº de pessoas qualificadas da equipe do CESOL / nº de pessoas contratadas pelo CESOL) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 3% de desconto	3%	20	NA	NA	NA	NA
CF 6	CF 6.1	6.1.1 - Assistência técnica para os empreendimentos que atuam com resíduos sólidos	Número de assistência técnica prestada para EES resíduo sólidos	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 1% de desconto	1%	20	01	01	20	0%
	CF 6.2	6.2.1 - Ações de Fomento para coleta seletiva nos municípios atendidos pelo CESOL	Número de ações de fomento	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 1% de desconto	1%	20	02	02	20	0%
	CF 6.3	6.3.1 - Estruturação de rede com EES que atuam com resíduos sólidos no território	Número absoluto	NA	NA	20	IG	00	IG	IG
CF 7	CF 7.1	7.1.1 - Empreendimentos com orientações para acesso ao microcrédito	Número absoluto	NA	NA	20	16	16	20	0%
	CF 7.2	7.2.1 - Empreendimentos encaminhados para o microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)	(nº de EES encaminhado para microcrédito/nº de EES que demandam microcrédito)x100	NA	NA	NA	IG	01	IG	IG
	CF 7.3	7.3.1 - Empreendimentos que acessaram microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)	(nº de EES que acessaram o microcrédito/nº de EES encaminhados para microcrédito)x100	NA	NA	NA	IG	01	IG	IG

II - COMPONENTE DE GESTÃO – CG										
CG 1	CG 1.1	1.1.1 - Conformidade das despesas efetuadas pela OS	(total de despesas em conformidade/ total de despesas efetivas no Relatório de Prestação de contas) x 100	Valor equivalente a despesa considerada a não conformidade	NA	10	100%	100%	10	0%
	CG 1.2	1.2.1 – Limite de Gastos com pessoal	Percentual do orçamento de pessoal executado em relação ao orçamento total previsto limite percentual de execução do orçamento de pessoal x 100	NA	NA	10	80%	80%	10	0%
CG 2	CG 2.1	2.1.1 - Aplicação de regulamento de compras	(nº de processos de compras concluídos com aplicação do Regulamento aprovado/ nº de processos de compras verificados no período) x 100	NA	NA	10	100%	100%	10	0%
	CG 2.2	2.2.1 - Pessoal contratado de acordo com os requisitos qualitativos exigidos	(nº de postos de trabalho ocupados de acordo com o perfil exigido/ nº de postos de trabalho verificados) x 100	NA	NA	10	100%	100%	10	0%
		2.2.2 - Pessoal contratado de acordo com o quantitativo exigido	(nº de postos de trabalho ocupados/ nº de postos de trabalho previsto) x 100	Valor equivalente ao posto de trabalho não ocupado	NA	10	100%	100%	10	0%
CG 3	CG 3.1	3.1.1 - Prestação de contas do Contrato de Gestão	Nº de Relatórios de Prestação de Contas tempestivos	NA	NA	10	01	01	10	0%
	CG 3.2	3.2.1 Manifestação dos Conselhos da os	Número de relatório de Prestação de contas Anual submetidos aos conselhos d OS	NA	NA	10	01	01	10	0%
CG 3.3	CG 3.3	3.3.1 - Cumprimento de cláusula contratual	Nº de ocorrência de descumprimento de cláusula contratual	NA	NA	10	00	00	10	0%
		3.3.2- Responsabilização de irregularidades pelos órgãos de controles	Nº de ocorrência de responsabilização por irregularidade impetrada por órgãos de controle como AGE, Ministério Público, TCE, etc.	NA	NA	10	00	00	10	0%
		3.3.3 - Pesquisa de Satisfação	Número absoluto	10 pontos <=> 0% de desconto 8 pontos <=> 1% de desconto o ponto <=> 2% de desconto	2%	10	01	01	10	0%
TOTAL DE DESCONTOS										0%

11. RECOMENDAÇÕES

Objetivando a eficiência e a eficácia das ações do Cesol, inclusive de modo a tornar célere o acompanhamento e monitoramento do contrato de gestão, cabe reiterar o que segue:

O respeito a todas as cláusulas dos contratos de gestão, isto, inclusive, atentar-se para Resolução nº 120, de 29/08/2019 do TCE/BA, visto ser um documento norteador e obrigatório para execução dos contratos de gestão no Estado da Bahia, assim como as demais normas que versam sobre o Programa de Organizações Sociais no Estado da Bahia.

Observação ao cumprimento dos componentes finalísticos e de gestão, notadamente, pontualidade na entrega dos relatórios trimestrais de prestação de contas e revisão de conteúdo para que se evitem erros materiais e carências documentais.

Manter a guarda dos documentos relacionados aos meios de verificação dos indicadores do Contrato de Gestão, tais quais: carta de adesão dos empreendimentos à rede de comercialização; documento responsável por registrar o faturamento do empreendimento; documentos de sistematização das informações dos empreendimentos e de sistematização das informações das famílias.

Manter organizada toda a documentação fiscal, trabalhista, previdenciária e financeira da Organização Social, especialmente, à relacionada ao Contrato de Gestão em análise.

Atentar para inclusão de contratos de serviços que digam respeito ao trimestre de referência, sendo que os contratos de prestadores de serviços devem indicar de forma expressa quais obrigações financeiras são abarcadas. Os contratos de prestação de serviços e as compras devem observar as condições estabelecidas no Regulamento da Organização Social.

Observar a necessidade de informar e formalizar com brevidade para a Comissão de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação possíveis redução ou acréscimo de pessoal, atentando para o dimensionamento de pessoal em consonância com as cláusulas contratuais relativas aos processos seletivos, entre outras alterações de semelhante teor.

Essas recomendações não dispensam outras que surjam ao longo da execução do contrato de gestão e devem ser acompanhadas trimestralmente para verificação do aperfeiçoamento da gestão.

12. PARECER CONCLUSIVO

Centrado nos registros pertinentes à execução das metas estabelecidas, nos demonstrativos de aplicação dos recursos repassados pelo Estado, no modo de agrupamento das contas de despesa, na observância às cláusulas contratuais, examinou-se o Relatório apresentado pela Contratada, com a incumbência de expressar opinião sobre o cumprimento do contrato em tela até o presente momento.

O exame foi conduzido com foco na presunção de veracidade das informações prestadas, na obediência aos regulamentos e nas práticas adotadas pela administração do Cesol.

É opinião desta Comissão que até onde foi possível verificar houve cumprimento dos componentes do contrato de gestão previstos para o trimestre pela Organização Social. Isto posto, exaramos o presente parecer com recomendação de aprovação desta prestação de contas com as ressalvas, sem prejuízo de a Organização Social continuar prestando o serviço com qualidade e melhorando os aspectos de gestão e da execução dos indicadores e metas.

Estando de acordo com os achados, recomendações e conclusões da Comissão de Monitoramento e Avaliação do Contrato de Gestão, subscrevo o presente Relatório acolhendo as ressalvas, reiterando as recomendações e indicando o seu encaminhamento ao Secretário Augusto Vasconcelos, ao Conselho Deliberativo da Organização Social Instituto Eliane Oliveira e ao Conselho de Gestão das Organizações Sociais CONGEO.

	Documento assinado eletronicamente por Edjane Santana De Oliveira, Técnico Nível Superior , em 09/12/2025, às 15:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014 .
	Documento assinado eletronicamente por Consuelo Matos de Souza, Técnico Nível Superior , em 09/12/2025, às 15:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014 .
	Documento assinado eletronicamente por Daniella Chrystian Oliveira Florencio Lisbôa, Técnico Nível Médio , em 09/12/2025, às 15:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014 .
	Documento assinado eletronicamente por Albene Diciula Piau Vasconcelos, Coordenador II , em 09/12/2025, às 15:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014 .
	Documento assinado eletronicamente por Douglas Santos da Silva, Técnico Nível Superior , em 09/12/2025, às 15:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014 .
	Documento assinado eletronicamente por Efson Batista Lima, Coordenador I , em 09/12/2025, às 15:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014 .
	Documento assinado eletronicamente por Diego Santana Leal, Coordenador Técnico , em 09/12/2025, às 15:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014 .
	Documento assinado eletronicamente por Rafaela Cardoso Sessa, Assessora Técnica , em 09/12/2025, às 15:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014 .
	Documento assinado eletronicamente por Virginia Moreira Almeida Costa, Técnico Nível Superior , em 09/12/2025, às 15:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014 .
	Documento assinado eletronicamente por Wenceslau Augusto dos Santos Júnior, Superintendente , em 10/12/2025, às 09:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014 .



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **00129342402** e o código CRC **52BD3DF9**.